



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

**GURUPI-TO
MAIO DE 2018**



LAUREZ DA ROCHA MOREIRA
Prefeito Municipal de Gurupi

THIAGO LOPES BENFICA
Presidente da Fundação UnirG

PROF.^a DRA. LADY SAKAY
Reitora do Centro Universitário UnirG

PROF.^a ME. JANNE MARQUES SILVEIRA
Vice-Reitora do Centro Universitário UnirG

PROF.^a DR.^a MARCILENE DE ASSIS ALVES ARAUJO
Pró-Reitor de Graduação e Extensão do Centro Universitário UnirG

PROF. DRA. MARISE TANAKA SUZUKI
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário UnirG

PROF.^a ME. ZEILA COELHO DOS SANTOS
Coordenadora do Curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG

PROF.^a ESPECIALISTA VANESSA BASTOS PENONI
Coordenadora de Estágio do Curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG

GURUPI- TO

AGOSTO DE 2018

SUMÁRIO

ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	4
1 PERFIL E MISSÃO DA IES	5
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	5
1.1.1 MANTENEDORA	5
1.1.2.CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	5
1.2 MISSÃO	7
1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
1.4 PERFIL SOCIOECONÔMICO DE GURUPI	9
2. CONCEPÇÃO DO CURSO	13
2.1 Apresentação	13
2.2 Justificativa	15
2.3 Princípios Norteadores do Projeto	16
2.4 OBJETIVOS DO CURSO	19
2.4.1 Geral	19
2.4.2 Específicos	19
2.5 Perfil do Egresso	20
2.6 Formas de acesso ao Curso	22
2.7 Representação Gráfica do Perfil de Formação	24
25	
2.8 Estrutura do Curso	26
2.8.1 Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular	26
2.8.2 Organização Curricular	26
2.9 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	63
2.10 METODOLOGIA DO ENSINO	63
2.11 Serviços de apoio aos discentes	66
2.12 Certificados e diplomas	68
2.13 Administração Acadêmica do Curso	68
2.13.1 Coordenação	68
2.13.2 Docentes	70
2.13.3 Corpo Técnico-Administrativo	78
FORMAÇÃO ACADÊMICA	78
2.13.4 Infraestrutura	83
2.14 Procedimentos de avaliação	89
2.14.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	90
2.14.2 Sistema de avaliação do projeto do curso:	91
2.14.3 Avaliação Institucional.....	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	95

ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário UNIRG – foi elaborado tomando por base a **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 19 DE Fevereiro DE 2002** que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e dá outras providências, levando em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional e considerando o que estabelece a **RESOLUÇÃO Nº 16, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2011**, do Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins.

1 PERFIL E MISSÃO DA IES

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1.1 Mantenedora

Nome da Instituição:	Fundação UnirG
SIGLA:	UNIRG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO
CNPJ:	01.210.830/0001-06
End:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi –TO
CEP:	77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7515/7517
Email:	presidencia@unirg.edu.br
Webmail:	www.unirg.edu.br

1.1.2. Centro Universitário UnirG

Nome da Instituição:	Centro Universitário UnirG
SIGLA:	UNIRG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi –TO
CEP:	77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br
Webmail:	www.unirg.edu.br

REITORIA	
Cargo:	Reitora
Nome:	Lady Sakay
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7638
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br
Cargo:	Vice-Reitora
Nome:	Janne Marques Silveira
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7638
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	
Cargo:	Pró-Reitora
Nome:	Marcilene de Assis Alves Araújo
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7580
E-mail:	pgrad@unirg.edu.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	
Cargo:	Pró-Reitor
Nome:	Marcos Gontijo da Silva
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF:	Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7500 Ramal: 7638
E-mail:	propesq@unirg.edu.br

Campus I	
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP:77425-500
Cursos:	Ciências da Computação, Direito, Engenharia Civil, Letras, Pedagogia, e Sistema para Internet.
Campus II	
Endereço:	Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO, CEP:77403-090
Cursos:	Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Psicologia e Odontologia.

O Centro Universitário UnirG é uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, situada no município de Gurupi, na região sul do Estado do Tocantins.

É mantida e administrada financeiramente pela Fundação UnirG, entidade de direito público, possuindo o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias. Foi devidamente instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007.

A mantenedora, Fundação UnirG é gerida por um Presidente indicado pelo Poder Executivo Municipal e referendado pela Câmara dos Vereadores Municipal, que atualmente é exercida pelo Dr. Thiago Lopes Benfica, desde 2017.

A gestão do Centro Universitário UnirG é realizada por uma Reitoria eleita pela comunidade acadêmica e atualmente, foi reeleita para o biênio 2017/2018, a Professora Dra. Lady Sakay, como Reitora e vice-reitora a Professora Me. Janne Marques Silveira. Na Pró-Reitoria de Graduação e Extensão a Professora Dra. Marcilene de Assis Alves Araújo e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Professor Dr. Marcos Gontijo da Silva.

A organização e o funcionamento do Centro Universitário UnirG regem-se pelo Regimento Geral Acadêmico e pela legislação em vigor e, na condição de mantida, depende da administração financeira da Fundação, porém, com autonomia na gestão acadêmica. O planejamento anual é dividido por Unidades de Planejamento e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a academia é feita mediante consulta e autorização aos gestores estratégicos da Fundação UnirG.

A forma de regime de trabalho é institucionalizada pelo Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes de Ensino Superior da Fundação UnirG pela Lei nº. 1.755, de 21 de maio 2008, a Lei n.065 de 22 de dezembro de 2015 e Resolução CONSUP nº.006/2010 de 08 de julho 2010.

1.2 MISSÃO

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

Por entender que a Missão ainda expressa o real propósito do Centro Universitário UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do PDI, sendo:

“Ser um Centro Universitário comprometido com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação, pautado na ética, na cidadania e na responsabilidade social”.

1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O atual Centro Universitário UnirG é parte de um processo histórico resultante de 32 (trinta e dois) anos de existência. Iniciou sua trajetória como faculdade isolada então denominada Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH), mantida pela Fundação Educacional de Gurupi (FEG) no período compreendido entre 1985 a 1997. Neste período eram ofertados dois cursos de graduação: Pedagogia e Direito.

Em 1992 foram implementados mais dois cursos Administração e Ciências Contábeis e em 1999 foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática, Direito e Letras que resultou na autorização de oferta regular do Curso de Letras com a habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas.

Na visão de atender as demandas locais e institucionais, em 2000 foi criado o Curso de Licenciatura em Educação Física e institucionalizada a pesquisa no âmbito da IES, por meio da criação de uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão – COOPEX, sendo um marco histórico, a realização da I Mostra de Produção Científica, da FAFICH. Em um processo constante de crescimento a IES passou a oferecer em 2002, mais os cursos Enfermagem e Medicina, sendo de grande relevância para a sociedade local e estadual. Nesse período a instituição passou a contar com 13 (treze) cursos de graduação, 3.449 (três mil quatrocentos e quarenta e nove) alunos e 110 (cento e dez) docentes. No ano de 2003, com a Lei Municipal nº 1.566, a FAFICH passou a denominar-se Faculdade UnirG. E em 2004, a IES já se consolidava com 13 cursos de graduação e 3.980 (três mil novecentos e oitenta) alunos e 213 (duzentos e treze) docentes.

Atualmente Centro Universitário UnirG conta com 16 (dezesseis) cursos de graduação, ofertados nas áreas de Ciências Médicas e da Saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física-Bacharelado), Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física - Licenciatura),

Linguagem e Artes (Letras), Engenharia e Computação (Ciência da Computação e Engenharia Civil) e Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Contábeis, Comunicação Social–Jornalismo, Administração e Direito) realizando processos seletivos para ingresso semestralmente.

Contabiliza 4.205 (quatro mil, duzentos e cinco) alunos na graduação, devidamente matriculados no semestre 2018/1, oriundos de diversos locais, sendo que 88% são do próprio Estado do Tocantins e 12% são procedentes dos demais Estados da Federação, principalmente, dos Estados do Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Maranhão.

Atuando no tripé ensino, pesquisa e extensão a IES tem dado ênfase à construção de instrumentos democráticos de gestão, como o PDI, NDE, a estrutura democrática no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), a implementação de Câmaras Técnicas de Graduação e os processos de avaliação institucional.

1.4 PERFIL SOCIOECONÔMICO DE GURUPI

A criação do Estado do Tocantins se deu a partir do artigo 13 das Disposições Transitórias do Projeto da Nova Constituição, aprovado em 27 de julho de 1988, sendo efetivada pela Constituição, em 5 de outubro de 1988. Localizado na região Norte, exatamente no centro geográfico do país, condição privilegiada que lhe possibilita fazer limites com estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte, o Tocantins é um dos nove estados que formam a região Amazônica. Situada na porção sul do Estado de Tocantins, a cidade de Gurupi, sede da Microrregião de mesmo nome, destaca-se em razão de um conjunto de fatores sociais e econômicos que a considera o principal polo de desenvolvimento do sul do estado. Esta Microrregião congrega atualmente 14 municípios: Gurupi, Aliança do Tocantins, Alvorada, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã (Fonte: SEPLAN).

A região de Gurupi é de grande importância para o Estado do Tocantins em razão, também, de sua localização geográfica privilegiada, associada à presença de uma estrutura logística estratégica para a região e para o Brasil como um todo. Por Gurupi passam duas rodovias federais, sendo elas BR-153 e BR-242, que estão entre as mais importantes rodovias de integração nacional. A primeira, conhecida como Belém-Brasília, é hoje a principal ligação do sul e sudeste do País com a região

amazônica e com parte do nordeste brasileiro. Já a BR-242, que liga Gurupi à Bahia, corta todo o sudeste do Tocantins. É uma via importante para conexão do Brasil aos países vizinhos como a Bolívia e o Peru. O cruzamento destas vias em Gurupi coloca o município como um dos mais importantes centros de transporte multimodal brasileiro. Além das rodovias, a importância também vem pela presença na região da Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi.

A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, os quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo. Com isso, Gurupi conta com o Centro Universitário UNIRG, que disponibiliza, atualmente, 16 cursos em nível de graduação, 16 cursos de pós-graduação (*lato sensu*) na área de Negócios, Ciência da Saúde, Educação e Interdisciplinar e dois mestrados interinstitucionais (*stricto sensu*), em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT). Ressalte-se que o Centro Universitário prossegue na ampliação da formação docente, com a implantação do primeiro doutorado para o ano de 2019.

No âmbito da pesquisa, segundo dados da Pró - Reitoria de Pesquisa – PROPESQ, atualmente estão em vigência 29 (vinte e nove) projetos de pesquisas gerenciados via edital de seleção, envolvendo cerca de 59 (cinquenta e nove) professores e 19 (dezenove) acadêmicos de iniciação científica.

As pesquisas desenvolvidas na IES seguem as seguintes linhas:

Grupo 1 – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Coordenador: Drº. Ricardo Almeida

Linha 1 – Cidadania, Estado e Políticas Públicas;

Linha 2 – Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial;

Linha 3 – Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness;

Linha 4 – Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Linha 5- Gestão Organizacional

Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde

Coordenadora: Drª. Márcia Andrea Marroni

Linha 1- Epidemiologia em saúde;

Linha 2- Aspectos multidisciplinares da dor;

Linha 3- Assistência ao usuário no ambiente hospitalar;

Linha 4- Qualidade de vida e saúde mental;

Linha 5- Biotecnologia;

Linha 6- Aspectos transculturais em saúde;

Linha 7- Processos clínicos e laboratoriais das doenças;

Linha 8- Políticas Públicas e gestão em saúde.

Grupo 3 – Processos Educativos

Coordenadora: Dr^a. Lady Sakay

Linha 1 – Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas;

Linha 2 – Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais;

Linha 3 – Formação de Professores e Prática.

Coerente com sua missão, no Centro Universitário UnirG desenvolve 11 (onze) projetos com fomento externo (FINEP, SECT-TO, CNPq), nos quais estão envolvidos 24 professores e 55 bolsistas, o que reflete a elevação da quantidade e qualidade da produção científica da IES.

Possui duas Revistas Científicas: a *Revista Cereus*, integrante do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), processo editorial recomendado pela CAPES para administração de revistas *on-line*, que é uma publicação eletrônica vinculada à PROPESQ para a divulgação de trabalhos científicos em Português, Inglês e Espanhol, na Área das ciências humanas, exatas, educação e da terra, com periodicidade quadrimestral, e a *Revista Amazônia: Science & Health*, com publicação trimestral, destinada à divulgação de trabalhos científicos e intervenções relacionadas à saúde.

A IES também tem com vários laboratórios que atendem o desenvolvimento das disciplinas da área básica da saúde. Tem convênio com o Hospital Regional de Gurupi que também oferece estágio para os cursos de medicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia e psicologia, laboratório de informática.

Possui também na sua infraestrutura, as Clínicas-Escola de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Laboratório de Farmácia onde são desenvolvidos os estágios destes cursos.

A UnirG desenvolve outras atividades como a educação inclusiva por meio LabTAU-Laboratório de Tecnologia Assistiva, implantado e viabilizado por captação de recursos externos do Programa LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores). Conta ainda com o Prodocência (Programa de Consolidação das Licenciaturas) que fortalece a Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva / Prodocência – UnirG (2014).

Outro programa que tem sido implementado na IES é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que atende 75 acadêmicos, sendo: 30 de Pedagogia, 30 de Letras e mais 15 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Contempla ainda 4 professores da UnirG e 14 professores da Rede Pública Estadual e Municipal.

Conforme os avanços da tecnologia e a necessidade de viabilizar a prática educativa na modalidade à distância, a Portaria do MEC nº 4.059/2004, com base na LDB do Artigo 80 da Lei nº 9394/1996, regulamentou a oferta de até 20% da carga horária dos cursos de graduações presenciais em EAD.

Para incentivar e contribuir com a melhoria da assistência à saúde da população de Gurupi e região, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins estabeleceu, desde o ano de 2014, uma parceria com o Centro Universitário UnirG para a implantação do Programa de Residência Médica no Hospital Regional de Gurupi (HRG) nas seguintes especialidades: Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

A IES conta ainda com o apoio de núcleos institucionalizados, os quais proporcionam ao acadêmico uma maior aproximação com a profissão, bem como contempla as demandas docentes, discente e comunidade local, sendo:

- a) **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)** que foi implantado no ano de 2015. É um projeto institucional elaborado e executado pela parceria entre os cursos de psicologia e pedagogia e que tem por objetivo promover o suporte ao acadêmico desde o seu ingresso, passando pela sua conclusão de curso e ainda, orientá-lo em seus primeiros passos no mercado de trabalho.
- b) **O Núcleo Institucional de Atendimento especializado (NIAEE)** implantado em 2016, com a finalidade de atender as necessidades levantadas durante a realização do projeto “Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva”.
- c) **O Núcleo de Formação Permanente (NUFOPE)** implantado em 2015 com a finalidade é que os processos de aquisição de conhecimentos sejam de forma contínua na formação técnico-administrativa e docente, para que a prestação de serviços à comunidade acadêmica nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como à sociedade como um todo, seja de maior qualidade e agilidade.
- d) **O CENTRO DE LÍNGUAS UNIRG (CELU)** foi instituído para suprir a necessidade de qualificação interna dos docentes, servidores técnico-administrativos e acadêmicos. Foi idealizado para preencher uma importante lacuna na formação

linguística, ofertando cursos que possibilitam o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias ao progresso da ciência. O CELU é executado pelos docentes do Curso de Letras Português/Inglês do Centro Universitário UnirG.

e) **NÚCLEO COMUM** de componentes curriculares foi regulamentado em 2017, no Centro Universitário UnirG. O Núcleo Comum de disciplinas está assegurado pela Resolução 034/2017 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, de 17 de agosto de 2017 e amparado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos Superiores. As disciplinas que compõem o núcleo comum são: **Língua Portuguesa**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Metodologia Científica**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Sociologia**, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Sociologia da Educação**, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Filosofia**, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Filosofia da Educação**, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Inglês** (Básico 1 – Núcleo de Língua Inglesa), para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **LIBRAS**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas).

Nesse sentido, a regulamentação do Núcleo Comum assim como a seguridade da equivalência das disciplinas entre os cursos de graduação do Centro Universitário UnirG, se constitui em um avanço no processo pedagógico institucional, pois possibilita a flexibilidade e a integralização dos componentes curriculares nos cursos.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1 Apresentação

O Curso de Bacharelado em Odontologia teve início no segundo semestre de 2001 e foi autorizado a funcionar pelo parecer nº 018 do CEE de junho de 2001. O

Curso de Graduação em Odontologia foi implantado na FEG/FAFICH, a partir da aprovação do **Decreto/CEE Nº 1331 de 17 de outubro de 2001** e concebido a partir de dois eixos principais: no primeiro, encontravam-se as políticas municipais e estaduais de saúde e tecnologia a realidade social e política do Estado do Tocantins e o compromisso institucional com o desenvolvimento regional. No segundo eixo encontravam-se as **Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC**, elaboradas a partir de discussões e recomendações sobre a definição do modelo das profissões e concepção dos profissionais a serem formados e aspectos sobre o adequado ensino dessas profissões, definidos pela Comissão de Especialistas de Ensino da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação. O curso de odontologia foi autorizado pelo **decreto Governamental nº 1.966, de 22-01-2004 – DOE – TO – de 27-01-2004**.

Em 2001/02 o curso tinha uma estrutura curricular com a duração de 05 anos em que a duração mínima era de 10 semestres e a duração máxima de 18 semestres com a carga horária total 4.500 horas aula. A partir do ano de 2007/02 o curso passa a oferecer 50 vagas em período de funcionamento integral e tem sua duração reduzida para 04 anos, com duração mínima de 08 e máxima de 14 semestres, totalizando uma carga horária de 4.065 horas, iniciando-se a estrutura curricular de nº 02.

No ano 2012/02 iniciou-se a primeira turma enquadrada na atual estrutura curricular, a de nº 03, que conta com carga horária total de 3.900 horas, e com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos). Permanece, em vigor as Estruturas Curriculares de nº 02 (até o término das turmas enquadradas) e nº 03.

A coordenadoria de curso, órgão responsável pela orientação e supervisão e a execução de ações no âmbito de cada curso de graduação, enquanto a Coordenação de estágio é responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares e supervisionados de cada curso de graduação.

Os representantes dos cargos de Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são escolhidos dentre os docentes do curso, por meio de eleições, ocorrendo o voto em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos, ali lotados e pelos discentes de graduação do curso correspondente, observado o **parágrafo único do art. 56 da Lei 9394/96**, e nomeado pelo Presidente da Fundação UNIRG para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição subsequente.

A atual coordenadora do curso, Zeila Coelho dos Santos e a Coordenadora de Estágio Vanessa Bastos Penoni foram eleitas no pleito de 2016 para o mandato de 02 anos (2017/2018).

Atualmente, o Curso de Bacharelado em Odontologia possui autorização de funcionamento por meio de Ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins, na publicação oficial do **DECRETO NO 4.987, DE 11 DE FEVEREIRO 2014** que renova, pelo prazo de cinco anos, o reconhecimento do Curso de Odontologia, ministrado pelo Centro Universitário UNIRG, mantido pela Fundação Municipal UNIRG, ambos sediados em Gurupi, em regime semestral, em período integral, com 50 vagas ofertadas por meio de processo seletivo. **(ANEXO)**

Quadro 01 – Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	Autorização	Decreto CEE Nº. 1.331 de 17 de outubro de 2001.	
	Reconhecimento	Decreto CEE Nº. 2.1760/2006	
	Renovação de Reconhecimento	Decreto CEE Nº. 4.092, de 11 de 2010	4 anos
	Renovação de Reconhecimento	Decreto CEE nº 4.987/2014 (Retroativo a 22 janeiro de 2013)	5 anos

Fonte: Secretaria Acadêmica do Centro Universitário UnirG

2.2 Justificativa

A sociedade brasileira defronta-se hoje com o processo de globalização, avanço da tecnologia, da ciência e utilização de novas linguagens que desencadeiam progressivamente transformações, exigindo cada vez mais de seus cidadãos um nível de escolarização e conhecimento especializado que apontam a necessidade de práticas sociais que de fato os capacitem como sujeitos e protagonistas do seu agir e fazer, e contribua para o efetivo exercício da cidadania e profissional.

É nesse novo cenário que se situa o Curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG, oferecido em Gurupi, uma cidade do sul do Tocantins com aproximadamente 90.000 habitantes. Está cidade possui as mesmas necessidades e carências de inúmeras cidades do nosso grande país, no que se refere ao âmbito educacional.

É nessa realidade do sul tocaninense, que o Curso de Odontologia em sintonia com a LDB nº 9.394/96, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do próprio curso, apresenta uma proposta diferenciada para essa região.

Necessário se faz ressaltar, que o Curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG possui uma trajetória consolidada nos últimos dezesseis anos, se modificando e se adequando às grandes mudanças, transformações e avanços tecnológicos ocorridos na área odontológica.

Entender o seu papel e importância hoje, bem como o sentido maior de sua existência na região sul tocaninense, exige o conhecimento prévio dos dispositivos legais que regulamentam a formação do cirurgião dentista no atual contexto. O Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIRG, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Odontologia, visa à formação de profissionais com princípios teóricos, científicos, práticos e éticos pautados na formação humanística, crítica e reflexiva de profissionais ao exercício da Odontologia, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, naqueles referentes à saúde bucal da população e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do País.

Diante disto, conforme diretrizes curriculares nacionais, o Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

2.3 Princípios Norteadores do Projeto

Considerada uma profissão relativamente nova, a Odontologia vem passando por diversas transformações nas últimas décadas, referentes às crenças e concepções da sociedade acerca da profissão, à formação dos recursos humanos e ao perfil dos profissionais, bem como às tendências do mercado de trabalho.

Para atender ao atual contexto em uma sociedade tecnológica e multiconectada, globalizada, com informações sendo processadas, de forma rápida por meio de variadas plataformas, a formação do profissional precisa dialogar com

essa nova configuração de sociedade para poder atuar e preparar adequadamente, esse novo perfil profissional.

Conhecer a perspectiva profissional de estudantes torna-se extremamente importante quando se investigam fatores relacionados ao mercado de trabalho e à visão da profissão, porque esta perspectiva sintetiza as aspirações dos futuros profissionais e determina o modo como os mesmos conduzem seus estudos no período acadêmico, como planejam suas carreiras, como direcionam seus relacionamentos interpessoais e como exercem seus papéis na sociedade.

Uma das mudanças paradigmáticas que vêm ocorrendo como resposta à situação encontrada dentro da Odontologia consiste na mudança da abordagem do ensino. Desde 1996, quando foi proposta a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação (MEC) tem conduzido discussões sobre o processo de formação de profissionais de diferentes áreas, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A LDB – Lei 9394/96 aponta para a possibilidade de introduzir mudanças na formação profissional, que venham contribuir para uma reflexão sobre o relacionamento interpessoal, a humanização no atendimento, a centralidade nas necessidades de saúde da população e não na lógica do mercado, e todos outros fatores que conduzam a uma melhor comunicação entre paciente e profissional. Em consonância com a LDB, as DCN para o curso de graduação em Odontologia – que foram definidas em 2002 pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, com o intuito de mudar o perfil dos novos profissionais – apontam, como habilidades e competências gerais necessárias para o exercício da profissão, o compromisso com a saúde e a atualização, com a ética e a cidadania, além do desenvolvimento da capacidade de liderança, gerenciamento e comunicação. Tudo isso em um processo educativo que considere a integração curricular como estratégia para a formação de um profissional generalista, humanista, ético, crítico e reflexivo, que seja capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico.

Essas diretrizes apontam, ainda, a humanização da educação em Odontologia como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a educação superior, para a formação profissional e para a cidadania, contextualizada com os reais problemas sociais brasileiros.

O objetivo maior dessas mudanças é promover uma Odontologia com alto rigor técnico, porém, humanizada, fato que poderia resgatar a valorização da profissão junto à sociedade.

Sabe-se que, para que ocorra a real transformação desse ensino, faz-se necessário que haja implementação de mudanças durante a graduação, mudanças estas que contemplem desde alterações nas estruturas curriculares e capacitação de docentes, até inovações nos cenários de ensino-aprendizagem.

A qualidade do ensino de Odontologia está relacionada a um adequado modelo pedagógico da universidade e do curso. Além disso, a qualificação e a atualização permanente, tanto técnica quanto didático-pedagógica, do corpo docente são essenciais para proporcionar a formação desejada.

O professor, antes agente transmissor do conhecimento, passa agora a ser um facilitador, devendo colocar o estudante como centro da produção de seu próprio conhecimento. E o conhecimento, antes repassado, deve ser agora construído e, como tal, constituir-se como resultado dos processos vivenciados e apreendidos ao longo da vida de cada indivíduo.

O estudante passa a desempenhar um papel mais responsável na construção de seu conhecimento, devendo ‘aprender a aprender’, conforme apontado pelo Relatório Delors da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco, 2001). E isto requer o desenvolvimento de senso crítico e reflexivo.

Cabe ao professor, entretanto, saber conduzir o processo de formação profissional em Odontologia de forma humanizada. Há ainda a necessidade de diversificação de cenários de ensino aprendizagem, o que significa não apenas a diversificação de locais onde se realizam as práticas profissionais, mas também a diversificação de sujeitos envolvidos, além da natureza e do conteúdo destas práticas aos estudantes, futuros profissionais, faz-se necessário que os mesmos desenvolvam consciência crítica acerca da profissão e do mercado de trabalho no qual, em breve, irão se inserir, além da nova postura que deverão adotar. Conciliar conhecimento técnico e de qualidade com aspectos relacionados a práticas mais humanizadas, valorizar o corporativismo e aceitar as novas práticas de mercado desde que as mesmas não se tornem abusivas no ponto de vista ético e financeiro – podem constituir-se em medidas eficazes para o trabalho sustentável na Odontologia.

Isso exposto, podemos afirmar que os princípios norteadores do curso são:

- Formação teórica articulada de forma multi e interdisciplinar de maneira que permita a compreensão da profissão em todas as suas dimensões.
- A pesquisa como eixo de formação não se limitando a disciplinas específicas, mas perpassando a discussão e produção de conhecimento em todas as disciplinas e atividades de extensão ligadas à área da saúde.
- As práticas e o estágio como eixos de formação que permitem a indissociabilidade teoria-prática.
- Possibilidade de ampliação e aprofundamento de conhecimentos com a adoção de um currículo flexível.

2.4 Objetivos do Curso

2.4.1 Geral

- Formar profissionais capazes de atender às necessidades que dizem respeito à prevenção, cura e, principalmente, a promoção e conservação da saúde bucal individual e coletiva.

2.4.2 Específicos

-Formar um Cirurgião Dentista que tenha um treinamento técnico regido pelo conhecimento científico atual, aliado a valores humanísticos que o tornem referência em seu meio de atuação mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania.

-Formar o Cirurgião dentista capaz de atuar como agente promotor da saúde, atuando de forma individual ou multidisciplinar com ênfase na educação, prevenção e na manutenção da saúde bucal, preservando e melhorando a qualidade da assistência odontológica no setor privado e público, estando de acordo com a realidade social, econômica e cultural do meio em que exerça sua profissão.

-Orientar o profissional para a busca constante de conhecimentos baseados na literatura e eventos científicos.

2.5 Perfil do Egresso

“Profissional generalista capaz de atuar em todos os níveis de atenção da saúde pública, não governamental ou privada e em equipe multidisciplinar. Perceber e tratar o ser humano de forma integral e humanitária, buscando a inclusão social, sem discriminação e garantindo-lhe os princípios de cidadania. Buscar e incorporar novos conhecimentos para atuar com rigor técnico, científico e ético. Ser crítico, reflexivo e compreender as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio e transformá-lo em benefício para a sociedade. Perceber o mercado de trabalho em que atua, suas deficiências e oportunidades.

De acordo com as Diretrizes Curriculares da SESU/MEC, após concluir o Curso de Odontologia o aluno deverá ser capaz de demonstrar competência através de conhecimento, habilidades e atitudes para:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;

- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo- faciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Essa ideia de *continuum* obriga ao estabelecimento a ter fio condutor que vá produzindo os sentidos e explicitando os significados ao longo de toda a vida profissional, por meio de um processo constante de reflexão na e sobre a ação. Destaca-se, nesse processo de desenvolvimento ao longo da vida, a importância e o papel da formação inicial que tem a universidade como seu “*locus*” privilegiado.

É nesse contexto que o Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG se insere, buscando a formação do profissional para atuar nessa nova realidade que a cada momento exige do odontólogo mais habilidades e competências.

2.6 Formas de acesso ao Curso

O acesso à UnirG se dá pelas formas definidas em lei, ou seja, pelo Processo Seletivo próprio, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cota pública e Lei Municipal, ou por formas de ingressos definidas por meio de Resoluções institucionais amparadas por aprovações nas instâncias superiores do Centro Universitário UnirG.

Processo Seletivo

A Seção I do regimento desta IES coloca:

Da Graduação

Art. 61 - Os cursos e habilitações de graduação admitirão modalidades diversas quanto ao conteúdo e à natureza dos estudos neles compreendidos, abrangendo cursos correspondentes a profissões reguladas em lei e outros cursos profissionais criados para fazer face às peculiaridades do desenvolvimento e do mercado de trabalho regional e nacional.

§ 1º Os cursos de graduação abertos à matrícula de portadores de certificado ou diploma de conclusão dos estudos de nível médio ou equivalente, que tenham obtido classificação em processo seletivo, destinam-se à formação acadêmica e profissional em nível superior.

§ 2º Por duração de curso entende-se o tempo mínimo e máximo para integralização do currículo respectivo aprovado e autorizado pelo Conselho Superior Acadêmico.

§ 3º A duração da aula, para qualquer turno, é de cinquenta minutos, e o estabelecimento de forma própria de cumprimento de carga horária, assim como a fixação de maior número de dias e/ou períodos letivos e menor carga horária diária, deverão ser propostos pelos Conselhos de Curso e aprovados pelo CONSUP, obedecidas as normas nacionais.

Na Seção II do regimento desta IES, o item **Do Processo Seletivo de Graduação** ainda afirma:

Art. 76 - O Processo Seletivo consiste na classificação de candidatos à matrícula inicial nos Cursos de Graduação, obedecendo ao limite de vagas.

§ 1º O Processo Seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade em nível médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

§ 2º As normas de cada Processo Seletivo serão publicadas em Edital, obedecidos aos critérios do MEC e Conselho Estadual de Educação.

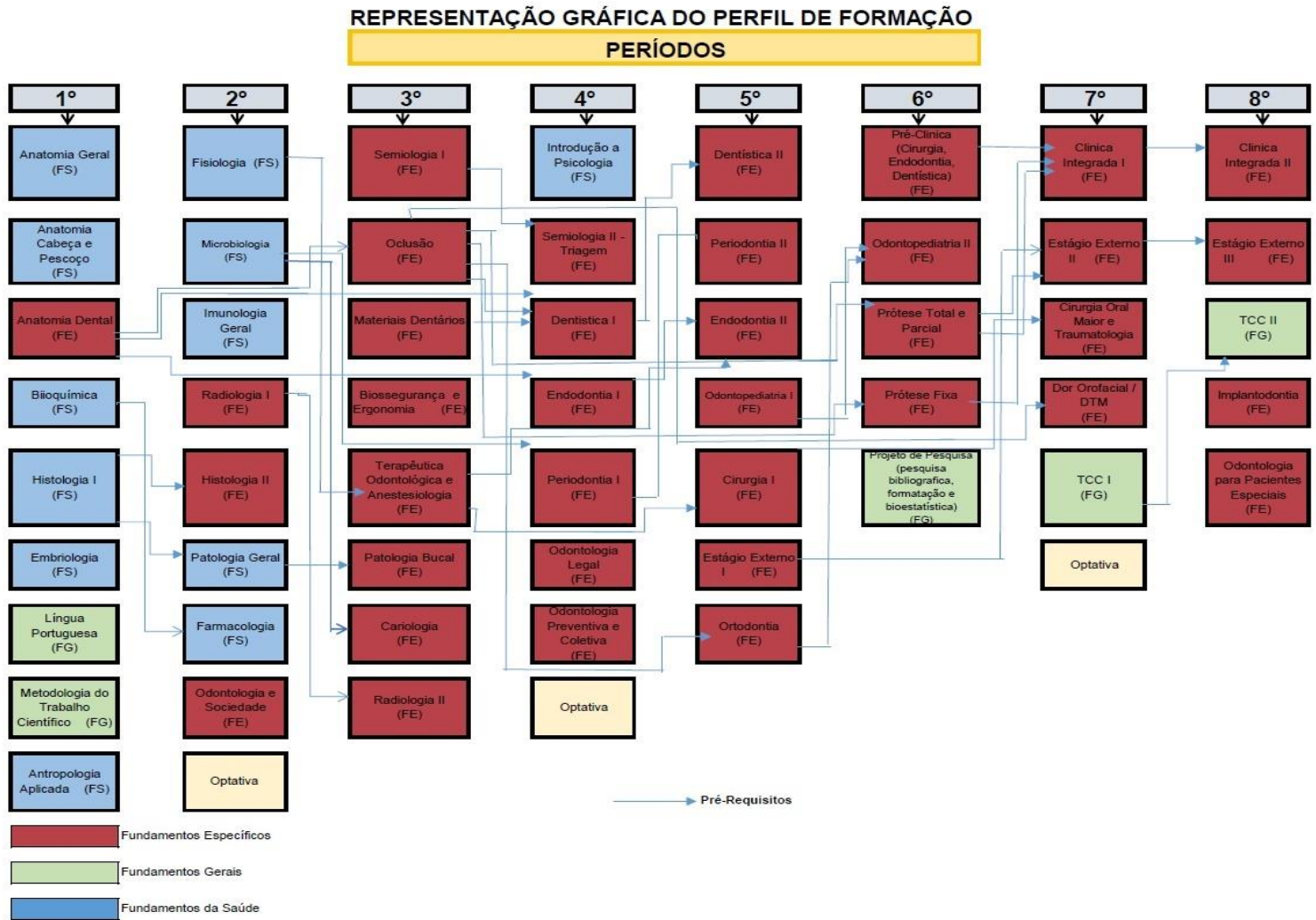
§ 3º Os candidatos ao Processo Seletivo poderão ser submetidos a testes especiais e/ou provas de habilidade específica, para quaisquer cursos ou habilitações oferecidas pelo Centro Universitário UNIRG.

Art. 77 - A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas aprovado.

Parágrafo único - A classificação gera a expectativa de direito à vaga, que deverá ser preenchida no período imediatamente subsequente à aprovação no processo seletivo, contado este, da publicação oficial do resultado do certame até a data final fixada para a matrícula em cada chamada, conforme o Edital.

Art. 78 - Entende-se por vaga de graduação, o resultado do total de vagas iniciais previstas em cada semestre letivo, multiplicadas pelo número de semestres letivos fixados para cada curso, excluídos os acadêmicos que eventualmente não tenham concluído seus estudos nesse tempo mínimo, em razão de trancamento, abandono e reingresso, transferência ou cancelamento de matrícula e reingresso.

2.7 Representação Gráfica do Perfil de Formação



1° P	2° P	3° P	4° P	5° P	6° P	7° P	8° P
Anatomia I	Fisiologia	Semiologia I	Semiologia II	Estágio Externo I	Pré-clínica	Clinica Integrada I	Clinica Integrada II
Anatomia II	Imunologia geral	Biossegurança e Ergonomia	Endodontia I	Endodontia II	Prótese Total e Parcial	Estágio Externo II	Estágio Externo III
Anatomia Dental	Microbiologia	Cariologia	Dentística I	Dentística II	Prótese Fixa	Dor Orofacial DTM	Implantodontia
Bioquímica	Radiologia I	Oclusão	Odontologia Legal	Odontopediatria I	Odontopediatria II	Cirurgia Oral Maior e Traumatologia	Pacientes especiais
Histologia I	Farmacologia	Patologia II	Periodontia I	Periodontia II	Projeto de pesquisa	TCC I	TCC II
Embriologia	Histologia II	Câncer bucal	Odontologia Preventiva e Coletiva	Cirurgia			
Português	Patologia geral	Radiologia II		Ortodontia			
Introdução ao Pensamento Científico	Odontologia e Sociedade	Terapêutica e Anestesiologia	Psicologia			Disciplina Optativa	
Introdução à Antropologia	Disciplina Optativa	Materiais dentários	Disciplina Optativa				

DEPARTAMENTOS:

- MORFOLOGIA HUMANA
- DIAGNÓSTICO ORAL E SEMIOLOGIA
- MATERIAIS DENTÁRIOS
- REABILITAÇÃO ORAL
- SAÚDE COLETIVA E ODONTOPEDIATRIA
- CIRURGIA ORAL E TERAPÊUTICA
- PERIODONTIA
- ORTODONTIA E DOR OROFACIAL

2.8 Estrutura do Curso

2.8.1 Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular

O Curso de Odontologia oferece atualmente, 100 vagas anuais no período integral, sendo que cinquenta (50) vagas são oferecidas no primeiro semestre, e cinquenta (50) vagas, no segundo semestre de cada ano.

A seleção dos alunos ocorre por processo seletivo de vestibular, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pelo Centro Universitário, enquanto que as matrículas nas disciplinas podem ser feitas por disciplinas, sendo exigido o mínimo de dezesseis (16) créditos para a consolidação da mesma.

O Curso de Odontologia possui uma carga horária total 3.900 horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas, Estágio Externo Supervisionado e Atividades Complementares. O aluno terá prazo mínimo de 04 anos e máximo de 07 anos para integralização curricular.

Quadro Síntese do Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular do Curso de Odontologia

Curso: Bacharelado em Odontologia Período: Integral Total de Créditos: 260 Carga Horária Total: 3.900 horas	Vigência: a partir de 2012.2 Atividades Complementares: 135 horas Duração Mínima: 08 semestres (04 anos) Duração máxima: 14 semestres (07 anos)
--	--

2.8.2 Organização Curricular

A elaboração da estrutura curricular do curso de Graduação em Odontologia seguiu os seguintes critérios:

*Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela **RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002**, as quais apontam as linhas mestras do Curso de Odontologia (1- profissional generalista; 2- compromisso com a saúde; 3-compromisso com a atualização; 4- capacidade de comunicação, liderança e gerenciamento; 5- compromisso com a ética e a cidadania; 6- integração curricular);

opções de delineamento de disciplinas, estágios e atividades, carga horária e a organização do curso.

* Limitação e distribuição da carga horária por semestre, possibilitando que o aluno seja estimulado a atuar em iniciação científica, monitorias, programas de extensão e possa cursar disciplinas optativas ao longo do curso.

* Manter uma distribuição de carga horária a mais equitativa possível ao longo dos oito semestres do curso.

O curso estrutura-se com 57 disciplinas, sendo 54 obrigatórias e 3 optativas a serem cursadas pelo aluno no rol específico que compõem a estrutura curricular.

A fim de operacionalizar as diretrizes curriculares nacionais para a formação do cirurgião dentista já citado anteriormente, o curso foi estruturado com um rol de disciplinas obrigatórias que devem ser cumpridas pelo aluno a fim de garantir uma formação em Odontologia, que assegure a aquisição dos conhecimentos necessários ao exercício profissional, como Cirurgião Dentista, nos seguintes Campos de Atuação: Docência; Clínica Geral; Saúde Coletiva; Periodontia; Dentística; Odontopediatria; Odontohebiatria; Odontogeriatría; Cirurgia; Ortodontia; Patologia Bucal; Odontologia legal; Laser em odontologia; Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial; Disfunção Têmporo Mandibular e Dor Oro Facial; Endodontia; Estomatologia; Radiologia Odontológica e Imaginologia; Odontologia do Trabalho; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Patologia Bucal; Prótese Dentária; Odontologia Hospitalar; Auditoria Odontológica; Antropologia Forense; Reabilitação Orofacial.

Compõem os Fundamentos Gerais, um conjunto formado por cinco (5) disciplinas mais uma (01) optativa que são oferecidas em todos os cursos do Centro Universitário UnirG, no decorrer da graduação.

Os Fundamentos da Saúde constituem-se por um conjunto de dose (12) disciplinas mais uma (01) optativa, voltado especificamente para a formação docente que, articulados entre si, possibilitam a preparação para o exercício das funções exigidas no trabalho educativo.

Os Fundamentos Específicos, constituído por um conjunto de trinta e sete (37) disciplinas mais uma (01) optativa que irão definir claramente o perfil docente que

almejamos formar, e por que não dizer, a base mais sólida da formação do pedagogo para atuar na docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As disciplinas obrigatórias componentes dos Fundamentos Gerais (FG) são: Língua Portuguesa, Metodologia Científica, Projeto de Pesquisa, TCC I e TCC II-(FG).

As disciplinas obrigatórias que compõem os Fundamentos da Saúde (FS) são: Anatomia Geral, Anatomia Cabeça e Pescoço, Bioquímica, Histologia I, Embriologia, Antropologia Aplicada, Fisiologia, Microbiologia, Imunologia Geral, Patologia Geral, Farmacologia e Introdução à Psicologia e uma optativa.

Por último, e parte mais densa da proposta, as disciplinas obrigatórias que compõem os Fundamentos Específicos (FE): Anatomia Dental, Radiologia I, Histologia II, Odontologia e Sociedade, Semiologia I, Oclusão, Materiais Dentários, Biossegurança e Ergonomia, Terapêutica Odontológica e Anestesiologia, Patologia Bucal, Cariologia, Radiologia II, Semiologia II, Dentística I, Endodontia I, Periodontia I, Odontologia Legal, Odontologia Preventiva e Coletiva, Dentística II, Periodontia II, Endodontia II, Odontopediatria I, Cirurgia I, Estágio Externo I, Ortodontia, Pré Clínica (Cirurgia, Endodontia, Dentística), Odontopediatria II, Prótese Total e Parcial, Prótese Fixa, Clínica Integrada I, Estágio Externo II, Cirurgia Oral Maior e Traumatologia, Dor Orofacial/DTM, Clínica Integrada II, Estágio Externo III, Implantodontia, Odontologia para Pacientes Especiais e uma Optativa.

Na consolidação da carga horária desta nova estrutura curricular, para potencializar a formação e intensificar a vivência e o conhecimento in loco, foi intensificada em toda a estrutura curricular, a oferta de atividades práticas, corporificadas mediante a oferta de parte da carga em atividades práticas. O curso possui ainda, uma parte da carga horária para ser cumprida com atividades à distância, ou seja, atividade orientada ministrada à distância (EAD).

Enfim, temos uma estrutura bem diversificada, que busca oportunizar ao acadêmico de Odontologia uma formação rica nos aspectos teóricos e práticos que permeiam todos os Campos de Atuação do Cirurgião Dentista.

ESTRUTURA CURRICULAR Nº 03 DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Aprovada pela Resolução CONSUP n.º 002/2012 - CONSUP, de 28 de maio de 2012



MUNICÍPIO DE GURUPI - ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
COORDENAÇÃO DE ODONTOLOGIA

MATRIZ CURRICULAR Nº 03 DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Aprovada pela Resolução CONSUP n.º 002/2012 - CONSUP, de 28 de maio de 2012.
Alterada pelo Conselho de Curso - Atas nº 008, de 23/11/2015 e nº 004/2016, de 14/11/16.

Currículo aprovado
Resolução CONSUP n.º 002/2012
[Assinatura]
Reitor do Centro Universitário UNIRG

<p>Curso: Odontologia Período: Integral Vigência: A partir de 2012/02 Duração: 04 anos Duração Mínima: 08 semestres (4 anos) Duração máxima: 14 semestres (7 anos)</p>	<p>Carga Horária Teórica: 2160 Carga Horária Prática: 1740 Total de horas do Curso: 3.900 Atividades complementares: 135 Carga horária total: 4035 Total de créditos: 260 Disciplinas Optativas: 08 créditos (3 obrigatórias)</p>
--	--

Períodos	Códigos	Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária	Pré-Requisitos
PRIMEIRO PERÍODO							
1º	5001	Anatomia Geral	04	02	02	60	-
	5002	Anatomia Cabeça e Pescoço	03	02	01	45	-
	5003	Anatomia Dental	03	01	02	45	-
	5005	Bioquímica	04	03	01	60	-
	5007	Histologia I	03	02	01	45	-
	5009	Embriologia	03	03	-	45	-
	5010	Português	04	04	-	60	-
	5011	Metodologia do Trabalho Científico	02	02	-	30	-
	5012	Antropologia Aplicada	02	02	-	30	-
	Subtotal		28	21	07	420	
SEGUNDO PERÍODO							
2º	5004	Fisiologia	06	06	-	90	-
	5013	Microbiologia	06	05	01	90	-
	5014	Imunologia Geral	03	03	-	45	-
	5015	Radiologia I	03	03	-	45	-
	5008	Histologia II	02	01	01	30	5007
	5016	Patologia Geral	04	04	-	60	5007
	5006	Farmacologia	04	04	-	60	5005
	5018	Odontologia e Sociedade	03	01	02	45	-
		Optativa	02	02	-	30	-
	Subtotal		33	29	04	495	
TERCEIRO PERÍODO							
3º	5019	Semiologia I	04	04	-	60	-
	5020	Oclusão	04	03	01	60	5003
	5021	Materiais dentários	04	02	02	60	-
	5022	Biossegurança e Ergonomia	03	02	01	45	-
	5023	Terapêutica Odontológica e Anestesiologia	06	04	02	90	5004
	5017	Patologia Bucal	03	03	-	45	5016
	5024	Câncer Bucal	03	03	-	45	-
	5025	Cariologia	02	01	01	30	5013
	5026	Radiologia II	04	02	02	60	5015
	Subtotal		33	24	09	495	



QUARTO PERÍODO							
4º	5027	Introdução à Psicologia	02	02	-	30	-
	5028	Semiologia II – Triagem	02	-	02	30	5019
	5029	Dentística I	08	04	04	120	5003/5021
	5031	Endodontia I	08	04	04	120	5003
	5033	Periodontia I	04	04	-	60	5013
	5034	Odontologia Legal	02	02	-	30	-
	5035	Odontologia Preventiva e Coletiva	05	02	03	75	-
		Optativa	02	02	-	30	-
	Subtotal		33	20	13	495	
QUINTO PERÍODO							
5º	5030	Dentística II	8	3	5	120	5029
	5036	Periodontia II	5	-	5	75	5033/5023
	5032	Endodontia II	3	1	2	45	5031/5023
	5037	Odontopediatria I	4	4	-	60	-
	5039	Cirurgia I	4	4	-	60	5023
	5040	Estágio Externo I	3	-	3	45	-
	5041	Ortodontia	4	2	2	60	5020
	Subtotal		31	14	17	465	
SEXTO PERÍODO							
6º	5042	Pré-clínica (Cirurgia, Endodontia, Dentística)	12	-	12	180	5030/5031/ 5039/5026/ 5028
	5038	Odontopediatria II	5	-	5	75	5037/5041
	5043	Prótese Total e Parcial	8	4	4	120	5020
	5047	Prótese Fixa	8	4	4	120	5020
	5044	Projeto de Pesquisa (pesquisa bibliográfica, formatação e bioestatística)	2	2	-	30	-
	Subtotal		35	10	25	525	
SÉTIMO PERÍODO							
7º	5045	Clínica Integrada I	19	4	15	285	5043/5047/ 5042
	5046	Estágio Externo II	4	-	4	60	5040
	5048	Cirurgia Oral Maior e Traumatologia	2	2	-	30	5039
	5049	Dor orofacial/DTM	3	3	-	45	5020
	5050	TCC I	2	2	-	30	-
			(Optativa)	4	4	-	60
	Subtotal		34	15	19	510	
OITAVO PERÍODO							
8º	5051	Clínica Integrada II	19	4	15	285	5045
	5052	Estágio Externo III	4	1	3	60	5046
	5053	TCC II	4	-	4	60	5050
	5054	Implantodontia	2	2	-	30	-
	5055	Odontologia para Pacientes Especiais	4	4	-	60	-
	Subtotal		33	11	22	495	
Durante o curso		Atividades complementares	-	-	-	135	-

Legenda: T = Teórica

P = Prática

Currículo aprovado

Resolução CONSUP nº 002, 2012


 Reitor do Centro Universitário UNIRG



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Deverão ser desenvolvidas, a critério do Acadêmico, atividades complementares no decorrer do curso que contemplem estudos e práticas independentes de 135 horas, para efeito de integralização da carga horária total prevista para o curso de Odontologia.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

O aluno deverá cursar uma carga horária mínima de 120 horas em disciplinas optativas, que serão ofertadas no 2º, 4º e 7º semestre de acordo com a demanda. No quadro de compatibilidade horária, horas-aulas semanais serão destinadas às disciplinas optativas.

O curso exige que o aluno realize três disciplinas optativas.

Código	Disciplinas OPTATIVAS (2 créditos)
5501	Empreendedorismo
5502	Inglês Instrumental
5503	Políticas de Saúde
5601	Odontologia Hospitalar
5602	Imaginologia

Código	Disciplinas OPTATIVAS (4 créditos)
5701	Libras
5702	Bioestatística

Currículo aprovado
 Resolução CONSUP n.º 002/2019

 Retor do Centro Universitário UNIRG

ANATOMIA GERAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5001	04	02	02	-	-	60	-
EMENTA								
O ensino da unidade abrange exposições teóricas e demonstrações práticas sobre a anatomia humana, abordando a construção e divisão do corpo humano, a osteologia, artrologia, miologia, angiologia, os sistemas nervoso, respiratório, digestivo, urinário, genital masculino e feminino, tegumentar e os órgãos dos sentidos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 184 p. ISBN 85-7379-070-9.								
2. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p. ISBN 978-85-352-3748-1.								
3. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SOUZA, R. R. de. Anatomia humana. São Paulo: Manole, 2001.								
COMPLEMENTAR:								
4. ABRAHAMS, P. H.; HUTCHINGS, R. T.; MARKS JUNIOR, S. C. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999								
5. MOORE, Keith L. Anatomia: orientada para a clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.								
ANATOMIA CABEÇA E PESCOÇO							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5002	03	02	01	-	-	45	-
EMENTA								
O ensino da unidade abrange exposições teóricas e demonstrações práticas sobre a anatomia da cabeça e do pescoço. Serão estudados todos os ossos do crânio e da face, dando ênfase à cavidade bucal, cavidades e condutos do maxilar e mandíbula, seios faciais, músculos da cabeça, da face, do pescoço, articulação têmporomandibular, artérias, veias, vasos linfáticos, nervos e glândulas da cabeça e do pescoço.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FIGUN, Mario Eduardo; GARINO, Ricardo Rodolfo. Anatomia odontológica: funcional e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2003. 532 p. ISBN 978-85-7307-990-6.								
2. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 525 p. ISBN 85-7307-533-3.								
3. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 272 p. ISBN 85-7378-144-0.								
COMPLEMENTAR:								
4. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 272 p. ISBN 85-7378-144-0								

ANATOMIA DENTAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5003	03	01	02	-	-	45	-
EMENTA								
O ensino da unidade abrange exposições teóricas, demonstrativas e práticas sobre a anatomia dental, abordando os elementos dentais, acidentes anatômicos, nomenclatura anatômica, funções e relações como o aparelho estomatognático e a prática da escultura dental								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FIGUN, Mario Eduardo; GARINO, Ricardo Rodolfo. Anatomia odontológica: funcional e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2003. 532 p. ISBN 978-85-7307-990-6.								
2. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 525 p. ISBN 85-7307-533-3.								
3. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 272 p. ISBN 85-7378-144-0.								
COMPLEMENTAR:								
4. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 2007. 148 p. ISBN 978-85-7378-176-2.								
5. SILVA Ricardo Gariba; PÉCORA, Jesus Djalma. Anatomia dental: dentes permanentes. São Paulo: Santos, 1998. 76 p.: dentes permanentes.								

BIOQUÍMICA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5005	04	03	01	-	-	60	-
EMENTA								
A disciplina de Bioquímica apresentará durante o 1º período assuntos que abordarão as características e aspectos físico-químicos e funcionais das principais biomoléculas, como: carboidratos, proteínas, lipídeos, ácidos nucleicos e vitaminas. Demonstrar conceitos fundamentais dos metabolismos e uma total integração metabólica. Como: Equilíbrio ácido-básico, vias glicolítica, ciclo de Krebs, cadeia respiratória, glicogênese, glicogenólise e gliconeogênese. Evidenciar na prática os conceitos teóricos para que os alunos assimilem o importante conteúdo de bioquímica.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. LEHNINGER, Albert Lester. Princípios de bioquímica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995. 839 p.								
2. STRYER, Lubert. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000 p.								
3. STRYER, Lubert. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. GAW, Allan; et al. Bioquímica Clínica: um texto ilustrado em cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 165 p.								
5. MOTTA, Válder T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 4. ed. Porto Alegre: Médica Missau, 2003. 418 p.								

HISTOLOGIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5007	03	02	01	-	-	45	-
EMENTA								
Técnica histológica. A unidade de histologia geral: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular, tecido nervoso. Organologia: sistema cardiovascular, hematopoiético, órgãos linfáticos, pele e anexos, aparelho digestivo, aparelho respiratório, aparelho urinário, sistema endócrino.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L.. Tratado de histologia em cores . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p. ISBN 978-85-352-2347-7.								
2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013. 538 p. ISBN 978-85-277-2311-4.								
3. JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p. ISBN 978-85-277-1402-0.								
COMPLEMENTAR:								
4. AVERY, Janes K.; STEELE, Pauline F. Fundamentos de histologia e embriologia bucal: uma abordagem clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 200 p.								
5. CARVALHO, Grimaldo. Citologia oral . Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 159 p. ISBN 85-7309-540								

EMBRIOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5009	03	03		-	-	45	-
EMENTA								
Embriologia Humana: Fisiologia da Reprodução. Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino. Hormônios da Reprodução. Primeira Semana de Desenvolvimento (Fertilização); Segunda Semana de Desenvolvimento; Terceira Semana de Desenvolvimento; Quarta Semana de Desenvolvimento; Embriologia da Face; Embriologia do Sistema Dentário.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L.. Tratado de histologia em cores . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p. ISBN 978-85-352-2347-7.								
2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013. 538 p. ISBN 978-85-277-2311-4.								
3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 540 p. ISBN 978-85-352-5769-4.								
COMPLEMENTAR:								
4. AVERY, Janes K.; STEELE, Pauline F. Fundamentos de histologia e embriologia bucal: uma abordagem clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 200 p.								
5. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia: em cores . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 426 p. ISBN 85-277-0488-9.								

PORTUGUÊS							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5010	04	04		-	-	60	-
EMENTA								
A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 16. ed. São Paulo: Ática, 2002. 431 p. ISBN 85-08-03469-5.								
2.INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Scipione, 1998. 312 p. ISBN 85-262-3343-2.								
3.PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991. 94p.								
COMPLEMENTAR:								
4.BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira. 2009. 672p.								
5.FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Para gostar de escrever . São Paulo: Ática, 2000.								

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5011	02	02		-	-	30	-
EMENTA								
Metodologia Científica. Ciência e Conhecimento científico. Método Científico. Pesquisa Científica. Métodos de Pesquisa Científica. Organização e Orientação de Pesquisa Científica. Difusão do Conhecimento Científico.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.								
2.LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.								
3.VIEIRA, Sônia; HOSSEN, William Saad. Metodologia. Metodologia científica para a área de saúde . Rio de Janeiro: Campus, 2001.								
COMPLEMENTAR:								
4.ARAÚJO, L.Z.S. Aspectos éticos da pesquisa científica. PesquiOdontoIBras ,v.17, Supl 1, p.57-63, 2003.								
5.FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos . 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.								

ANTROPOLOGIA APLICADA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
1º	5012	02	02		-	-	30	-
EMENTA								
A ciência antropológica. A teoria da cultura. Percurso do paciente da comunidade à clínica odontológica: A subjetividade humana e suas complexidades. Elementos conceituais e metodológicos da antropologia aplicada a saúde. Modelos culturais do processo saúde-doença. A etnoepidemiologia. Violência estrutural, barreiras de atendimento e desumanização do cuidado. Processo da cura numa perspectiva cultural e terapias alternativas. A ética do humano e o cuidado essencial. Educação popular em saúde, cidadania e a adequação antropológica de ações de saúde.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1988. 205 p								
2. GONÇALVES, A. Custódio. Questões de antropologia social e cultural . São Paulo: Edições Afrontamento, 1997. 196 p								
3. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde . Medsi, 1999.								
COMPLEMENTAR:								
4. LAPLATINE, François. Antropologia da Doença . 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 274 p. ISBN 978-85-7827-259-3								
5. PIERSON, Donald. Estudo de organização social . São Paulo: Martins, s.d. 9. 672 p								

2º Período

FISIOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5004	06	06		-	-	90	-
EMENTA								
Introdução à Fisiologia. Transporte através da membrana celular. Potenciais de repouso e ação. Transmissão do impulso nervoso. Contração muscular. Líquidos do organismo. Fisiologia dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório e endócrino. Princípios básicos de nutrição e metabolismo.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. ANONG, William Francis. Fisiologia médica . 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1989. 680 p.								
2. DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia aplicada na saúde . 5. ed. São Paulo: Robe, 2002. 1582 p. ISBN 85-7363025-6.								
3. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. BULLOCK, John; BOYLE, Joseph III; WANG, Michael B. Fisiologia . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 683 p.								
5. BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. Fisiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1034 p.								

MICROBIOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5013	06	05	01	-	-	90	-
EMENTA								
<p>Compreende o ensino de noções sobre morfologia e biologia geral de bactérias, fungos e vírus, da metodologia usada no estudo destes microrganismos e da ação que sobre eles exercem os principais agentes físicos, químicos, quimioterápicos e antibióticos. O estudo dos principais gêneros e espécies bacterianas quanto à taxonomia, às características morfológicas e culturais, às propriedades bioquímicas, à estrutura antigênica e à patogenicidade para o homem. Aborda doenças parasitárias de interesse odontológico. Ministra conhecimentos sobre as características das principais bactérias integrantes da microbiota bucal e sua participação na formação da placa dental e, conseqüentemente, da cárie dental e da doença periodontal, bem como o estudo dos mecanismos pelos quais ocorre o comprometimento bacteriano da polpa dental e do periápice. Também, o estudo de bactérias, fungos e vírus de interesse em Odontologia, envolvidos em outros processos infecciosos da boca.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 631 p. ISBN 85-363-0078-7.								
2.LORENZO, José Luiz de. Microbiologia para o estudante de odontologia . São Paulo: Atheneu, 2004. 274 p.								
3.NISENGARD, Russel J; NEWMAN, Michel G. Microbiologia oral e imunologia . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 395 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.OPLUSTIL, Carmen Paz et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica . 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 340 p.								
5.VERMELHO, Alane Beatriz et al. Práticas de microbiologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 239 p.								

IMUNOLOGIA GERAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5014	03	03		-	-	45	-
EMENTA								
<p>Fornecer as bases fundamentais necessárias para a compreensão dos mecanismos de natureza imune relacionados com a manutenção da homeostase e desenvolvimento de patologias no organismo humano.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.DANTAS, Carlos José Saboia; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Mecanismos celulares e moleculares da inflamação . Rio de Janeiro: MEDSI, 2000. 238 p. ISBN 85-7199-211-8.								
2.LEHNER, Thomas. Imunologia das doenças da boca . 3. ed. São Paulo: Santos, 1996. 191 p.								
3.NISENGARD, Russel J; NEWMAN, Michel G. Microbiologia oral e imunologia . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 395 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.CARVALHO, Grimaldo. Citologia oral . Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 159 p. ISBN 85-7309-540-7.								
5.SILVERMAN JR, Sol. Atlas colorido das manifestações bucais da aids . 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. 113 p.								

RADIOLOGIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5015	03	03		-	-	45	-
EMENTA								
Histórico, natureza e produção dos raios-x. Aparelhos de raios-x odontológicos. Filmes e Processamento Radiográfico. Radiobiologia: efeitos biológicos e proteção em radiologia odontológica. Anatomia radiográfica dentomaxilofacial.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria. Radiologia odontológica . 6. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 p.								
ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia . 4. ed. São Paulo: Santos, 1998. 248 p.								
3. MOREIRA, Carlos Antonio. Diagnóstico por imagem em odontologia . São Paulo: Robe, 2000. 396 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.GROSKIN, Stuart A. Heitzman's: o pulmão: correlações radiológicas e patológicas . Rio de Janeiro: Medsi, 1997. 620 p								
5.HOWERTON, LJ. Radiologia odontológica: princípios e técnicas . São Paulo: Santos, 3ª Ed., 2010.								

HISTOLOGIA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5008	02	01	01	-	-	30	5007
EMENTA								
Propõe conduzir os alunos a um conhecimento pormenorizado da estrutura microscópica, função e formação da face, cavidade oral, glândulas salivares, estruturas dentárias e parodontárias, mucosa oral e articulação temporomandibular, preparando o discente para outras disciplinas básicas da grade curricular, interrelacionando-as as disciplinas clínicas.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia .5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 436p.								
2.JUNQUEIRA, Luís C.; CARNEIRO, José. Histologia Básica . 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.								
3.KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e Embriologia Oral: texto-atlas-correlações clínicas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.								
COMPLEMENTAR:								
4.AVERY, Janes K.; STEELE, Pauline F. Fundamentos de histologia e embriologia bucal:uma abordagem clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koogan, 2001.								
5.GARTNER, Leslie. P.; HIATT, James L. Tratado de Histologia em cores .2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.								

PATOLOGIA GERAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5016	04	04		-	-	60	5007
EMENTA								
<p>A disciplina visa analisar e conceituar os aspectos fundamentais das origens das doenças (patogênese), alterações morfológicas e as repercussões funcionais dos principais agravos à saúde. Alterações tissulares secundárias à isquemia e hipoxemia. Diagnóstico das alterações morfológicas e funcionais decorrentes dos distúrbios do equilíbrio hemodinâmico do organismo. Descrever os fenômenos morfológicos e funcionais que ocorrem no organismo humano decorrentes do processo inflamatório. Reconhecer os principais processos adaptativos orgânicos e suas repercussões funcionais, bem como do sistema imunológico. Reconhecer a origem e as alterações morfológicas e funcionais das neoplasias, doenças degenerativas e músculos esqueléticas mais prevalentes.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson (Ed.). Patologia: Robbins e Cotran : bases patológicas das doenças . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.								
2. MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais . 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p.								
3. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral & maxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 705 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. BEVILACQUA, Fernando et al. Manual do exame clínico . 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003. 378 p.								
5. DIAS, Lenize Zanotti Soares. Doença periodontal como fator de risco para a doença cardiovascular . Vitória: [s.n.], 2003. 201 p.								

FARMACOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5006	04	04		-	-	60	5005
EMENTA								
<p>A unidade começa por estabelecer condições de ensino-aprendizagem que facultem aos alunos a para a aprendizagem da Farmacologia geral. Abrangendo a Farmacologia do sistema nervoso periférico; anestésicos locais; Farmacologia do Sistema nervoso Central; Farmacologia da Inflamação, Autacóides; Hemostasia e Trombose; Sistema hematopoiético; agentes antimicrobianos, antissépticos e desinfetantes.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. PAGE, Clive et. al. Farmacologia integrada . 2. ed. São Paulo: Manole, 2004. 671 p.								
2. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p.								
3. NEDER, Antônio Carlos. Farmacoterapia para cirurgiões dentistas . São Paulo: Artes Médicas, 1979. 314 p. BS.								
COMPLEMENTAR:								
4. WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso (Ed.). Farmacologia clínica para dentistas . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013. 545p.								
5. GOLAN, David E. (Ed.). Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 952 p.								

ODONTOLOGIA E SOCIEDADE							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
2º	5018	03	01	02	-	-	45	-
EMENTA								
Evolução da Odontologia Social e Preventiva. Processo saúde/doença e as relações entre a saúde e sociedade. Promoção em saúde. Educação em Saúde. Problematização e hierarquização dos principais agravos em saúde bucal coletiva. Epidemiologia - Cenário epidemiológico brasileiro e investigação epidemiológica dos problemas de saúde bucal								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE TOCANTINS. CID: classificação internacional de doenças. Araguaína-TO: CRO/TO, 1997. 56 p. Papel.								
2. KRIGER, Léo (Coord.). Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas; ABOPREV, 2003. 504 p. ISBN 85-7404-091-6								
3. LOPES, Mônica Guimarães Macau. Saúde bucal coletiva: implementando idéias, concebendo integralidade. Rio de Janeiro: Rubio, 2008. 207 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. CHAVES, Mário M. Odontologia social. 2. ed. Rio de Janeiro: Editorial Labor do Brasil, 1977. 448p								
5. CHAVES, Mário M. Odontologia social. 3. ed. [S.l]: Artes Médicas, 1986. 448 p.								

3º PERÍODO

SEMILOGIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5019	04	04		-	-	60	-
EMENTA								
Fundamentos básicos e evolução no conceito básico de examinar e diagnosticar as doenças não somente em odontologia bem como aquelas, direta ou indiretamente relacionadas com a cavidade bucal e estruturas anexas ou aquelas com manifestação bucal. Avaliação laboratorial para prevenir e diagnosticar precocemente as patologias. Exames laboratoriais complementares pré e pós operatórios, avaliação do paciente como um todo.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BEVILACQUA, Fernando et al. Manual do exame clínico. 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003. 378 p.								
2. BORAKS, Silvio. Diagnóstico bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 443 p. ISBN 85-7404-050-								
3. TOMMASI, Antônio Fernando. Diagnóstico em Patologia bucal. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Pancast, 2002. 600 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Rivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 4. ed. São Paulo: Santos, 1998.								
5. BARTHES, Roland; Elementos de semiologia. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 116p.								

OCCLUSÃO							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5020	04	03	01	-	-	60	5003
EMENTA								
Considerações gerais sobre oclusão, histórico, definição de oclusão e de todo o sistema estomatognático, apresentação de todo o sistema, músculos, dentes, membrana periodontal, articulação temporomandibular, propriocepção, funções dos músculos e suas inserções e origens, apresentação de todos os componentes e funções da articulação temporomandibular, conceitos de biquismo, classificação, etiologia, sinais e sintomas do biquismo. Apresentação do articulador e suas aplicações em Odontologia, classificação dos articuladores, montagem de articulador com caso clínico, moldagem e modelagem, como obter modelos e fazer a transferência para o articulador, fazer o enceramento e reproduzir os movimentos clássicos da mandíbula descritos na literatura.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. MOLINA, Omar Franklin. Placas de mordida na terapia oclusal . São Paulo:Pancast, 1997. 615 p.								
2.MOLINA, Omar Franklin. Fisiopatologia craniomandibular: (oclusão e atm) . 2. ed. ampl. São Paulo: Pancast, 1995. 677 p.								
3. ASH, Major M.; RAMFJORD, Sigurd P.; SCHMIDSEDER, Josef. Oclusão . 2. ed. São Paulo: Santos, 2001. 195 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. BEVILACQUA, Fernando et al. Manual do exame clínico. 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003. 378 p.								
5.CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão: para você e para mim . São Paulo: Santos, 2003. 233 p.								

MATERIAIS DENTÁRIOS							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5021	04	02	02	-	-	60	-
EMENTA								
Estudar as propriedades e biocompatibilidade dos Materiais Dentários, bem como sua aplicação nas áreas restauradoras da odontologia, com a compreensão das suas indicações e suas vantagens e com o domínio das manipulações de cada material.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips: materiais dentários . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 412 p. ISBN 85-277-0446-3.								
2.MELLO, Jose Beneticto de; MELLO, Guilherme Paulo Scarpel de. Laser em odontologia . São Paulo: Santos, 2001. 174 p. ISBN 85-7288-286-3.								
3. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.MOUNT, Graham J. Atlas de cimentos de ionômero de vidro: guia para o clínico . 2. ed. São Paulo: Santos, 1996. 150 p.								
5. CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. Materiais dentários restauradores . 11.ed. São Paulo: Santos, 2004.								

BIOSSEGURANÇA E ERGONOMIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5022	03	02	01	-	-	45	-
EMENTA								
<p>Infraestrutura física do consultório odontológico. Documentação e condições para Funcionamento dos serviços odontológicos. Precauções-padrão e riscos ocupacionais. Acidente de trabalho e conduta ao material biológico. Higienização das mãos. Equipamentos de proteção individual. Fluxo e processamento de artigos. Gerenciamento em serviços odontológicos. Proteção radiológica. Manutenção preventiva de equipamentos odontológicos. Processamento de superfícies, linhas de água, roupa e limpeza geral.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS : manual de conduta. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 118 p.								
2. MARTINIANO, Carlos Rolim; MARTINIANO, Carlos Ricardo de Q. Infecções em odontologia : abordagem e tratamentos modernos nas diversas especialidades. São Paulo: Santos, 1999. 354 p.								
3. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.								
COMPLEMENTAR:								
4. FANTINATO, Vera. Manual de esterilização e desinfecção em odontologia . São Paulo: Santos, 1994. 34 p.								
5. GRILLO, Helena Bermudes [et al.]. Saúde bucal no contexto da segurança e saúde do trabalho . Brasília, DF: SESI /DN, 2010. 128 p. (Série SESI em saúde e segurança no trabalho, v.6). ISBN 978-85-7710-169-6.								
TERAPÊUTICA ODONTOLÓGICA E ANESTESIOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5023	06	04	02	-	-	90	5004
EMENTA								
<p>ANESTESIOLOGIA Farmacologia dos anestésicos locais e vasoconstritores. Ações clínicas dos principais anestésicos locais. Revisão da anatomia topográfica do nervo trigêmeo. Topografia dos nervos maxilares e mandibulares aplicada à anestesia local em odontologia Técnicas anestésicas intra e extra-bucal, Instrumental. Acidentes e complicações das anestésias locais. Estágio para prática anestésica das técnicas intra bucais. Prevenção e Tratamento Das Emergências Médicas em Odontologia. Reconhecimento, Avaliação e Tratamento de Emergências Médicas Potenciais em Consultório Odontológica</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 398 p.								
2. BENNETT, C. Richard. Monheim anestesia local e controle da dor na prática dentária . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 224 p.								
3. LIMA, Darcy Roberto. Terapêutica clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 518 p. ISBN 85-277-0640-7.								
COMPLEMENTAR:								
4. FIGUN, Mario Eduardo; GARINO, Ricardo Rodolfo. Anatomia odontológica: funcional e aplicada . Porto Alegre: Artmed, 2003. 532 p.								
5. TORTAMANO, Nicolau. Guia Terapêutico Odontológico G.T.O . São Paulo: Santos, 1983. 464 p.								

PATOLOGIA BUCAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5017	03	03		-	-	45	5016
EMENTA								
<p>Importância do diagnóstico oral na odontologia. Introdução às principais patologias que envolvem complexo estomatognático. Relação de distúrbios de desenvolvimento da boca e face. Manifestações orais de doenças sistêmicas.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501 p. ISBN 978-85-277-1762-5.								
2. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1471 p. ISBN 85-277-1222-9.								
3. NEVILLE, Brad W; DAMM, Douglas D; WHITE, Dean K. Atlas colorido de patologia oral clínica . 2. Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 486 p								
COMPLEMENTAR:								
4. SONIS, Stephen T.; FAZIO, Robert C.; FANG, Leslie. Princípios e prática de medicina oral . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 491 p.								
5. TOMMASI, Antonio Fernando. Diagnostico em patologia bucal . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Pancast, 2002. 600 p								

CÂNCER BUCAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5024	03	03		-	-	45	---
EMENTA								
<p>Levantamento epidemiológico do câncer bucal. Estudo das lesões precursoras e das neoplasias malignas da boca. Complicações orais da terapia anti-neoplásica. Atuação do cirurgião-dentista na detecção precoce e participação de grupos multidisciplinares na reabilitação do paciente oncológico.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral & maxilofacial . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 p. ISBN 978-85-352-3089-5.								
2. CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVESON, J.W., Atlas Colorido de Enfermidades da Boca , Ed. Artes Médicas, 2ª edição, 1997								
3. BEVILACQUA, Fernando et al. Manual do exame clínico. 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003. 378 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. SIQUEIRA JR, JF, DANTAS, CJS. Mecanismos celulares e moleculares da inflamação . Editora Médica Científica, 2000.								
5. PETER THOMSON. Lesões Pré- Malignas da Boca : Diagnóstico e Tratamento , Ed. Revinter, 1 edição, 2013								

CARIOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5025	02	01	01	-	-	30	5013
EMENTA								
A cárie dentária como processo saúde-doença, características morfológicas das superfícies dentárias. detalhamento da microbiota relacionada a doença cárie dentária para o estudo das etiologias relacionadas e o diagnóstico das lesões de cárie, prevenção e noções de tratamento.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, 2015. 615 p. ISBN 978-85-7288-860 - 8.								
2. RASSE, Bo. Risco de cáries: guia prático para controle e assessoramento. 2 ed. São Paulo: Quintessence, 1988. 112 p.								
3. THYLSTRUP, A; FEJERSKOV, O. Cariologia clínica. 1ª ed. Santos, 2005								
COMPLEMENTAR:								
4. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. Porto alegre: Artmed, 2000. 346 p								
5. HORSTED-BINDSLEV, Preben; MJOR, Ivar A. Dentística operatória moderna. 3. ed. São Paulo: Santos, 1999. 306 p								

RADIOLOGIA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
3º	5026	04	02	02	-	-	60	5015
EMENTA								
Conhecimento e aplicação das técnicas radiográficas intrabucais, métodos de localização radiográfica, bem como suas indicações na odontologia. Estudo e caracterização dos sinais radiográficos das lesões cariosas, periapicopatias e periodontopatias.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria. Radiologia odontológica. 6. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 p.								
2. WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. Brasil:Elsevier, 4ª Ed., 2009								
3. WHITE, G. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. Brasil: Elsevier, 5ª Ed., 2009								
COMPLEMENTAR:								
4. ALVARES, L.C; TAVANO, O. Curso de radiologia em odontologia. São Paulo:Santos, 5ª Ed., 2009								
5. HOWERTON, LJ. Radiologia Odontológica: princípios e técnicas. São Paulo: Santos, 3ª Ed., 2010								

4º PERÍODO

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5027	02	02		-	-	30	--
EMENTA								
Evolução da ciência psicológica. Definição e suas linhas teóricas. Psicologia do Desenvolvimento Humano e ajustamento da Personalidade. Mitos e Estereótipos na ação profissional em áreas da saúde. A relação profissional-cliente.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BARROS, Célia S. Guimarães - Pontos de Psicologia Geral . São Paulo, Ed. Ática, 1992. • SEGER, Liliana. Psicologia e Odontologia- Uma Abordagem Integrada- Ed. Santos-4ª ed. 2002								
2. HALL, Calvin. LINDZEY, Gardner e CAMPBELL, Jonh. Teorias da Personalidade . 4º ed. Porto Alegre: Artmed, 2000								
3. SEGER, Liliana. Psicologia & odontologia: uma abordagem integradora . 4. ed. ampl. rev. São Paulo: Santos, 2002. 448 p. ISBN 85-7288-313-4.								
COMPLEMENTAR:								
4. FONSECA, Victor. Psicomotricidade . 4ª ed. São Paulo, 1996								
5. KLATCHOIAN, Denise Ascensão. Psicologia Odontopediátrica . 2ª ed. 2002								

SEMILOGIA II-TRIAGEM							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5028	02	-	02			30	5019
EMENTA								
Fundamentos básicos e evolução no conceito básico de examinar e diagnosticar as doenças não somente em odontologia bem como aquelas diretas ou indiretamente relacionadas com a cavidade bucal e estruturas anexas ou aquelas com manifestação bucal. Avaliação laboratorial para prevenir e diagnosticar precocemente as patologias. Exames laboratoriais complementares pré e pós-operatórios, avaliação do paciente como um todo.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BEVILACQUA, Fernando et al. Manual do exame clínico . 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003. 378 p.								
2. BORAKS, Silvio. Diagnóstico bucal . 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 443 p.								
3. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral & maxilofacial . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p								
5. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.								

DENTÍSTICA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5029	08	04	04			120	5003/5021
EMENTA								
Diagnóstico e tratamento restaurador da cárie e das lesões não cariosas, com conhecimento da nomenclatura dos princípios e técnicas dos preparos cavitários em dentes posteriores, isolamento do campo operatório e técnicas restauradoras direta das cavidades seguindo os princípios de Anatomia e escultura dentária								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades . São Paulo: Santos, 2013. v.1. 431 p.								
2. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades . São Paulo: Santos, 2001. 739 p								
3. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e Estética . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados . 2. ed. São Paulo: Quintessence Livraria Santos, 1998. 397 p								
5. MONDELLI, J. et al. - Dentística: Procedimentos Pré-Clínicos . São Paulo 3ª edição, Ed Santos, 2004.								

ENDODONTIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5031	08	04	04			120	5003
EMENTA								
Histórico, definição e conceito da Endodontia. Implementar conhecimentos morfológicos dos grupos dentais, suas características internas e externas inerentes ao tratamento endodôntico, visando o acesso cirúrgico à cavidade pulpar, seu preparo, técnicas para o preparo biomecânico e obturação. Prevê, também, adquirir conhecimentos sobre a gama de materiais, instrumentais, substâncias químicas coadjuvantes e cimentos obturadores, de uso em endodontia.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 951 p.								
2. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima et al. Endodontia: da biologia à técnica . São Paulo: Santos, 2007. 484 p								
3. COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. (Ed.). Caminhos da polpa . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 838 p								
COMPLEMENTAR:								
4. ESTRELA, Carlos. Ciência endodôntica . São Paulo: Artes Médicas, 2004. v. 2. 456-1009 p.								
5. Periódicos Journal of Endodontics Endodontics and Dental Traumatology International Endodontic Journal, Jornal Brasileiro de Endodontia.								

PERIODONTIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5033	04	04				60	5013
EMENTA								
Aprendizado teórico: anatomia do periodonto, classificação, etiologia e patogênese das doenças periodontais. Exame periodontal, diagnóstico e tratamento básico e cirúrgico. Prática laboratorial: instrumentação em manequins. Medicina Periodontal.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. DUARTE, Cesário Antonio. Cirurgia periodontal: pré-protética e estética. 3. ed. São Paulo: Santos, 2009. 505 p.								
2. LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P. (Ed.). Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1013 p.								
3. CARRANZA, Fermin A; NEWMAN, Michael G. Periodontia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 832 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. CUNHA, Jair Jorge da. Compêndio de periodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 2000. 322 p.								
5. GENCO, Robert J.; COHEN, D. Walter; GOLDEMAN, Henry M. (Ed.). Periodontia contemporânea. 3. ed. São Paulo: Santos, 1999. 726 p								

ODONTOLOGIA LEGAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5034	02	02				30	----
EMENTA								
Conhecimento sobre as leis que regulam a profissão de cirurgião-dentista no Brasil. Noções de leis civis e penais. Elaboração de prontuários odontológicos e aspectos legais. Bioética em Odontologia. Conceitos de Odontologia Legal na perícia civil e penal. Traumatologia Forense em Odontologia. Normas regulamentares do conselho Federal de Odontologia. Ética em pesquisa.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de ética odontológica. Rio de Janeiro: CFO, 2002. 19 p.								
2. VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 365 p. ISBN 85-277-0782-9.								
3. SILVA, Moacyr da. Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. 490 p. ISBN 85-7199-146-4.								
COMPLEMENTAR:								
4. GALVÃO, L. C. C. Medicina legal. São Paulo: Santos, 2003, 488 p. ISBN 978-85-412-0116-2 5								
5. FRANÇA, G. V. Fundamentos de medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 440 p. ISBN 978-85-277-2158-5								

ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COLETIVA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
4º	5035	05	02	03			75	----
EMENTA								
Apresentar os princípios e a estrutura do sistema único de saúde, com ênfase nas redes de atenção. Formulação, gestão e organização do sistema único de saúde. Programação e estratégias em saúde bucal na Atenção Básica e a estratégia saúde da família. Ação comunitária em saúde, controle social e práticas interdisciplinares e multiprofissionais nas ações de saúde bucal. Analisar o processo saúde-doença e patologias bucais identificando os fatores e os hábitos deletérios.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000. 541 p.								
2. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012. 227 p								
3. KRIGER, Léo (Coord.). Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas; ABOPREV, 2003. 504 p								
COMPLEMENTAR:								
4. LASCALA, Nelson Thomaz. Prevenção na clínica odontológica: promoção da saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 292 p								
5. NARVAI, Paulo Capel. Odontologia e saúde bucal coletiva. 2. ed. São Paulo: Santos, 2002. 120 p								

5º PERÍODO

DENTÍSTICA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
5º	5030	08	03	05			120	5029
EMENTA								
Conceito de restaurações com materiais adesivos em dentes anteriores com lesões cáries ou não, e em dentes fraturados. Colagem de fragmentos. Facetas diretas de resina. Procedimentos de preparo de cavidades atípicas. Transformações estéticas e uso de pinos de fibra de vidro, carbono e cerâmica. Reconstruções de dentes extensamente destruídos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BARATIERI, LN. et al. - Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas . São Paulo. Ed Gen/Santos, 2013.								
2. MONDELLI, José. Dentística: procedimentos pré-clínicos . 3. ed. São Paulo: Santos, 2004. 266 p.								
3. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. SHILLINGBURG, Herbert T.; JACOBI, Richard; BRACKETT, Susan E. Fundamentos dos preparos dentários: para restaurações metálicas e de porcelana . 3. ed. São Paulo: Quintessence, 1997. 389 p.								
5. VIEIRA, Glauco Fioranelli et al. Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores: inlay/onlay . São Paulo: Santos, 1995. 130 p								

PERIODONTIA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
5º	5036	05		05			75	5033/5023
EMENTA								
Aplicabilidade do embasamento teórico no processo saúde e doença periodontal. Introdução da prática clínica periodontal em pacientes. Orientação para os fundamentos da terapia periodontal básica e cirúrgica. Intervenção terapêutica na Periodontia.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG,N.P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1013 p								
2. DUARTE, C. A. Cirurgia periodontal: pré-protética e estética. 3ª edição. São Paulo: Santos, 2009. 505p								
3.CARRANZA, F. A.; NEWMAN, M. G. Periodontia Clínica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 832 p								
COMPLEMENTAR:								
4.CUNHA, Jair Jorge da. Compêndio de periodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 2000. 322 p								
5. SCHOEN, Diane H.; DEAN, Mary-Catherine. Instrumentação em periodontia contemporânea. São Paulo: Santos, 1997. 246 p								

ENDODONTIA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
5º	5032	03	01	02			45	5031/5023
EMENTA								
Estudo da anatomia interna de molares superiores e inferiores, topografia da cavidade pulpar suas características e variações anatômicas. Prática laboratorial em molares abordando as fases do tratamento endodôntico.Prevenção e tratamento de acidentes e complicações em endodontia e traumatismo dental.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica . Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 650 p.								
2. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima et al. Endodontia: da biologia à técnica .São Paulo: Santos, 2007. 484 p.								
3. COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. (Ed.). Caminhos da polpa . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 900 p								
COMPLEMENTAR:								
4.ESTRELA, Carlos. Ciência endodôntica . São Paulo: Artes Médicas, 2004. v. 2. 456-1009 p.								
5. ALVARES, Sérgio. Resoluções clínicas : procedimentos endodôntico e cirúrgico-paraendodôntico. São Paulo: Santos, 1997. 462 p.								

ODONTOPEDIATRIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
5º	5037	04	04				60	----
EMENTA								
Curso teórico intensivo de introdução à clínica infantil, levando o conhecimento sobre a promoção de saúde em Odontopediatria e aspectos preventivos. Educação do núcleo familiar como fundamento da clínica odontopediátrica abrangendo conhecimentos em psicologia. A abordagem do desenvolvimento da oclusão, diagnóstico de patologias bucais infantis com ênfase nas doenças cárie e periodontal, reabilitações bucais e dentárias.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. Odontopediatria na primeira infância . 2. ed. São Paulo: Santos, 2005. 846 p.								
2. ISSÃO, Myaki; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Manual de odontopediatria . 12.ed. São Paulo: Santos, 2013. 361 p.								
3. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . 8.ed. São Paulo: Santos, 2010. 1048p.								
COMPLEMENTAR:								
4. NARVAI, Paulo Capel. Odontologia e saúde bucal coletiva . 2. ed. São Paulo: Santos, 2002. 120 p								
5. LACERDA, Josimari Telino de; TRAEBERT, Jefferson Luiz. A odontologia e a estratégia saúde da família . Tubarão: Unisul, 2006. 145 p								

CIRURGIA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
5º	5039	04	04				60	5023
EMENTA								
Relações da cirurgia buco – maxilo - facial com outras especialidades. Princípios fundamentais da cirurgia bucal. Aplicações da terapêutica medicamentosa em cirurgia buco-maxilo-facial. Instrumentais Cirúrgicos, Antissepsia, assepsia e esterilização. Cuidados pré- operatório tanto na avaliação clínica quanto na avaliação laboratorial. Avaliação clínica da Pressão Arterial Instrumental e mesa cirúrgica; campo operatório. Técnicas cirúrgicas. Cirurgia dos dentes inclusos. Cuidados pré – operatórios. Profilaxia e tratamento de acidentes e complicações em cirurgias buco - maxilo - facial.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004								
2. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 704 p								
3. PETERSON, Larry J.; <i>ET AL</i> Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009								
COMPLEMENTAR:								
4. HOWE, Geoffrey. L.; Cirurgia Oral Menor . 3. ed. São Paulo: Santos, 1995								
5. SAILER, H.F. e PAJAROLA, G.F. Cirurgia Bucal – Artmed . Porto Alegre. 1999.								

ESTÁGIO EXTERNO I								OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ	
5º	5040	03	-	03	-	-	45	-	
EMENTA									
Conscientizar os acadêmicos sobre a importância da epidemiologia como promoção de saúde bucal nos serviços públicos, colégios, creches e na Unidade básica de saúde. Proporcionar o conhecimento dos levantamentos epidemiológicos com ações coletivas através de atividades de campo e/ou trabalhos bibliográficos. Identificar os principais problemas de saúde bucal em prática de atividades preventivas em grupos populacionais predeterminados.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000. 541 p.									
2. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012. 227 p									
3. SONIS, Stephen T.; FAZIO, Robert C.; FANG, Leslie. Princípios e prática de medicina oral . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 491 p.									
COMPLEMENTAR:									
4. CAPISTRANO FILHO, David. Da saúde e das cidades. São Paulo: HUCITEC, 1995. 155 p									
5. MORETTO, Renato. Pediatría: saúde individual e coletiva. São Paulo: Revinter, 1990									

ORTODONTIA								OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ	
5º	5041	04	02	02			60	5020	
EMENTA									
Desenvolvimento de conhecimentos necessários dos aspectos preventivos, interpretativos e corretivos e capacidade de execução de planejamento e programa pré-ortodôntico de forma teórica e laboratorial que possam ser executados pela clínica geral.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. MOYERS, Robert E. Ortodontia . 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 504 p. ISBN 978-85-277-0180-8.									
2. ALVES, Flávio de Andrade. Ortodontia: terapia biofuncional . São Paulo: Santos, 2003. 310 p. ISBN 85-7288-329-0.									
3. ARAÚJO, M.C. MULLER de. Ortodontia para clínicos: Programa pré-ortodôntico , 3ª ed. São Paulo, Santos, 1986.									
COMPLEMENTAR:									
4. ÁGUILA, F. JUAN; Ortodontia: teoria e prática , São Paulo, Santos, 2001.									
5. CHACONAS, Spiro J. Ortodontia . São Paulo: Santos, 1987. 306 p.									

6° PERÍODO

PRÉ-CLÍNICA (CIRURGIA, ENDODONTIA, DENTÍSTICA)							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
6°	5042	12		12	-		180	5030/5031/5039/5026/5028
EMENTA								
Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística cirurgia e endodontia.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BARATIERI, L. N. <i>et al.</i> Procedimentos preventivos e restauradores . Editora Santos, 1989.								
2. FREITAS, A.; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica . Artes Médicas, São Paulo, 6. Edição, 2004.								
3. HOWE, G. L. Cirurgia Oral Menor . Livraria Editora Santos, 3 Ed. 1995.								
COMPLEMENTAR:								
4. BEVILICQUA, Fernando. <i>et al.</i> Manual do exame clínico . Ed. Cultura Medica 1997.								
5. CARRANZA, JR Newman. Periodontia Clínica . Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2004.								

ODONTOPEDIATRIA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
6°	5038	05		05	-		75	5037/5041
EMENTA								
A prática clínica do conteúdo adquirido em odontologia pediátrica I proporcionará atendimento em crianças desde o diagnóstico, com realização de plano de tratamento, exames clínico e radiográfico, para o atendimento clínico restaurador e/ou cirúrgico. Uso de técnicas psicológicas para abordagem e controle de comportamento infantil, além da avaliação fonoaudiológica e ortopédica/ortodôntica interceptativa.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. ASSED, Sada. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica . São Paulo: Artes Médicas, 2005. 1069 p. ISBN 85-367-0026-2.								
2. ISSÁO, Myaki; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Manual de odontopediatria . 12.ed. São Paulo: Santos, 2013. 361 p								
3. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . 8.ed. São Paulo: Santos, 2010. 1048p.								
COMPLEMENTAR:								
4. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. Odontopediatria na primeira infância . 2. ed. São Paulo: Santos, 2005. 846 p								
5. LACERDA, Josimari Telino de; TRAEBERT, Jefferson Luiz. A odontologia e a estratégia saúde da família . Tubarão: Unisul, 2006. 145 p.								

PRÓTESE TOTAL E PARCIAL							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
6º	5043	08	04	04	-		120	5020
EMENTA								
Estudo dos conceitos teóricos fundamentais envolvendo a reabilitação com próteses dentárias removíveis. Estabelecimento diagnóstico e plano de tratamento, assim como realização dos passos laboratoriais e clínicos para reabilitações orais e suas relações interdisciplinares								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.MAZZO, Daniel; VIEIRA, Glauco Fioranelli. Manual de prótese total . 2a ed. São Paulo: Santos, 2001. 118 p								
2.KLIEMANN, Cláudio; OLIVEIRA, Wagner de. Manual de prótese parcial removível . 4. reimpr.. São Paulo: Santos, 2011. 265 p								
3.KLIEMANN, Cláudio; OLIVEIRA, Wagner de. Manual de prótese parcial removível . São Paulo: Santos, 1999. 265 p								
COMPLEMENTAR:								
4.CERVEIRA NETTO, Henrique. Prótese total imediata . São Paulo: Pancast, 1987. 189 p.								
5.FIORI, Sérgio R. de. Atlas de prótese parcial removível . São Paulo: Santos, 2013. 464 p.								

PRÓTESE FIXA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
6º	5047	08	04	04	-		120	5020
EMENTA								
Estudo teórico e prática laboratorial em Prótese Parcial Fixa e seus elementos constituintes, abordando os princípios biomecânicos, diagnóstico, planejamento, prognóstico e execução das suas etapas.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.SHILLINGBURG, H. T. et al.Fundamentos de prótese fixa. 4 ed.Quintessence, São Paulo, 2007.								
2.PEGORARO, L F et al. Prótese Fixa. São Paulo: artes Médicas: EAP APCD, 2004.vol.7								
3.MARTGNONI, M. & SCHONEMBERGER, A. Precisão em prótese fixa: aspectos clínicos e laboratoriais.2 ed.Quintessence, São Paulo, 2001.								
COMPLEMENTAR:								
4.MEZZOMO, Élio. Reabilitação oral: para o clínico. 3. ed. São Paulo: Santos, 2002. 561 p.								
5. CHRISTOPH HAMMERLE, Cerâmicas Odontológicas Aspectos Essenciais para Prática Clínica. Editora Quintessence 1a. Edição/2009 - 127 p.								

PROJETO DE PESUISA (pesquisa bibliográfica, formatação e bioestatística)							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
6º	5044	02	02		-		30	
EMENTA								
A disciplina objetiva oferecer para o acadêmico os fundamentos para a elaboração de um projeto de pesquisa abordando a metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa, noções de bioestatística, os tipos de variáveis, métodos de coleta e apresentação de dados, medidas de posição e de variabilidade, teste de hipóteses. Através de aulas expositivas e da leitura e análise crítica de estudos quantitativos e qualitativos busca promover a reflexão sobre os métodos usados para a pesquisa em odontologia.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.								
2.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.								
3.VIEIRA, Sônia; HOSSEN, William Saad. Metodologia. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001.								
COMPLEMENTAR:								
4.ARAÚJO, L.Z.S. Aspectos éticos da pesquisa científica. PesquiOdontol Bras.,v.17 , Supl 1, p.57-63, 2003.								
5.FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos . 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.								

7º PERÍODO

CLINICA INTEGRADA I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
7º	5045	19	04	15	-		285	5043/5047/5042
EMENTA								
Aplicação da prática dos conhecimentos de áreas básicas e de especialidades clínicas adquiridos durante o curso de odontologia por meio de atendimentos clínicos em pacientes de contexto multidisciplinar. Avaliação clínica fonoaudiológica em pacientes pediátricos e portadores de prótese dentária e encaminhamento com finalidades preventivas e curativas.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LASCALA, Nelson Thomaz. Prevenção na clínica odontológica : promoção da saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 292 p.								
2.LASKARIS, George. Atlas colorido de doenças da boca . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 454 p. ISBN 85-363-0381-6.								
3.MONDELLI, José. Dentística : procedimentos pré-clínicos. 3. ed. São Paulo: Santos, 2004. 266 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.ATLAS de prótese adesiva: pontes, attachments, splints, veneers. São Paulo: Santos, 1996. 279 p.								
5.BANKS, Peter. Killey's fraturas da mandíbula . 4. ed. São Paulo: Santos, 1994. 149 p.								

ESTÁGIO EXTERNO II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
7º	5046	04		04	-		60	5040
EMENTA								
Valorização do enfoque educativo e preventivo na saúde bucal coletiva. Abordagem técnica para o exercício de atividades educativas e preventivas de ART em instituições sociais (creches comunitárias, escolas públicas, entidades filantrópicas) conveniadas com a UNIRG. Fortalecer a promoção de saúde dentro do SUS.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000. 541 p.								
2.ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012. 227 p.								
3.SONIS, Stephen T.; FAZIO, Robert C.; FANG, Leslie. Princípios e prática de medicina oral . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 491 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. CAPISTRANO FILHO, David. Da saúde e das cidades. São Paulo: HUCITEC, 1995. 155 p								
5. MORETTO, Renato. Pediatria: saúde individual e coletiva. São Paulo: Revinter, 1990								

CIRURGIA ORAL MAIOR E TRAUMATOLOGIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
7º	5048	02	02		-		30	5039
EMENTA								
Tratamento das fístulas buço-sinusais. Afecções odontogênicas dos seios maxilares. Cirurgia dos dentes retidos, reaproveitamento dos dentes retido. Politraumatismo e traumatismos faciais, Medidas de emergência. Traumatismo dos tecidos moles. Fraturas mandibulares. Estudo clínico das fraturas do terço médio da face. Cuidados gerais e especializados aos politraumatizados da face. Indicação e importância da prótese buco-facial. Noções de implantes, transplante dental e enxertos ósseos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.PETERSON, Larry J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 794 p. 2. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcântara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 546 p.								
3.HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 704 p								
COMPLEMENTAR:								
4.BANKS, Peter. Killey's fraturas da mandíbula . 4. ed. São Paulo: Santos, 1994. 149 p.								
5.BARROS, J. J.; SOUZA, Luiz Carlos Manganello. Traumatismo bucomaxilofacial . 2. ed. São Paulo: Roca, 2000. 455 p.								

DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
7º	5049	03	03		-		45	5020
EMENTA								
A atividade concentra-se essencialmente no tratamento das disfunções craniomandibulares, enfatizando os sinais e sintomas das mesmas, além do encaminhamento em determinados casos para o especialista na área.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão . 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2013. 488 p.								
2.WIJER, Anton de. Distúrbios temporomandibulares e da região cervical. São Paulo: Santos, 1998. 165 p								
3. MOLINA, Omar Franklin. Placas de mordida na terapia oclusal . Sao Paulo: Pancast, 1997. 615 p								
COMPLEMENTAR:								
4. Okeson JP. Dores Bucofaciais de Bell – Tratamento Clínico da Dor Bucofacial. - 6ªedição. Quintessence, São Paulo, 2006.								
5. Ferguson LW, Gerwin R. Tratamento Clínico da Dor Miofascial. Artmed, São Paulo, 2007								

TCC I							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
7º	5050	02	02	-	-		30	-
EMENTA								
Elaboração de um projeto de pesquisa sobre um tema de interesse acadêmico, relacionado com o campo de atuação do odontólogo sob orientação de um docente da área, pertencente ao quadro de profissionais da instituição. O Projeto deve ser submetido à avaliação de uma banca examinadora, constituída por profissionais da área.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.								
2.OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.								
3.REY L. Planejar e redigir trabalhos Científicos. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000								
COMPLEMENTAR:								
4.MARCANTONIO, Antonia Terezinha; SANTOS, Martha Maria dos; LEIFELD, Neide Aparecida de Souza. Elaboração e divulgação do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.								
5.MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.								

8º PERÍODO

CLINICA INTEGRADA II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
8º	5051	19	04	15	-		285	5045
EMENTA								
Esta unidade visa treinar o aluno para integrar conhecimentos, habilidades aumentando a complexidade clínica envolvendo conteúdo das disciplinas interrelacionadas, por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, periodontia, dentística, endodontia, cirurgia, prótese, oclusão, urgências odontológicas, odontopediatria e farmacologia.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LASCALA, Nelson Thomaz. Prevenção na clínica odontológica: promoção da saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 292 p								
2.LASKARIS, George. Atlas colorido de doenças da boca . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 454 p. ISBN 85-363-0381-6.								
3.MONDELLI, José. Dentística: procedimentos pré-clínicos . 3. ed. São Paulo:Santos, 2004. 266 p.								
COMPLEMENTAR:								
4.ATLAS de prótese adesiva: pontes, attachments, splints, veneers. São Paulo: Santos, 1996. 279 p.								
5. BANKS, Peter. Killey's fraturas da mandíbula . 4. ed. São Paulo: Santos, 1994. 149 p.								

ESTÁGIO EXTERNO III							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
8º	5052	04	01	03	-		60	5046
EMENTA								
Atendimento a paciente de baixa complexidade: anamnese, diagnóstico, educação, adequação do meio bucal como restaurações, procedimentos periodontais básicos e exodontias em ambulatórios públicos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.FORATTINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996								
2.MORETTO, Renato. Pediatria: saúde individual e coletiva. São Paulo: Revinter, 1990.								
3.SILVA, Marcelo Gurgel C. da.Saúde coletiva: auto-avaliação e revisão. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.								
COMPLEMENTAR:								
4.CAPISTRANO FILHO, David. Da saúde e das cidades. São Paulo: Hucitec, 1995.								
5.PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.								

TCC II							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
8º	5053	04		04	-		60	5050
EMENTA								
Elaboração final de trabalho de conclusão de curso sobre tema relevante na área de Odontologia. Formatação de artigo científico.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.								
2.OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.								
3.REY L. Planejar e redigir trabalhos Científicos. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.								
COMPLEMENTAR:								
4.MARCANTONIO, Antônia Terezinha; SANTOS, Martha Maria dos; LEIFELD, Neide Aparecida de Souza. Elaboração e divulgação do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.								
5.MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.								

IMPLANTODONTIA							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
8º	5054	02	02		-		30	-----
EMENTA								
Histórico da implantodontia, Anatomia dos tecidos peri-implantares, Design, superfície e conexões protéticas dos implantes, técnica cirúrgica dos implantes, planejamento reverso (confecção de guias cirúrgicos) e planejamento por imagem (radiografia e tomografia), reabertura dos implantes, controle e manutenção dos implantes, mucosite e peri-implantite, biomateriais, cirurgias reconstrutivas em implantodontia, biomateriais,								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1.Rossi Junior, Renato. Implantodontia: Bases clínicas e cirúrgicas. São Paulo: Robe, 1996. 244 p.								
2.STRUB, Jorg R.; WITKOWSKI, Siegbert; EINSELE, Frank T. Aspectos protéticos em implantodontia. Sao Paulo: Quintessence, 1997. 89 p								
3. SCARSO J; BARRETO MA; TUNES UR. Planejamento estético cirúrgico e protético em Implantodontia. Ed Quintessence, 1ª Ed. 2001								
COMPLEMENTAR:								
4. BIANCHINI M. A. O passo a passo cirúrgico na implantodontia: da cirurgia à prótese. Santos: São Paulo. 2007								
5. CARDOSO A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. Da 2ª etapa cirúrgica à reabilitação final. São Paulo: Santos, 2005								

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS							OBRIGATÓRIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
8º	5055	04	04		-		60	-----
EMENTA								
<p>Conceito sobre pacientes especiais. Legislação específica. Ética e Bioética. Vulnerabilidade. Psicologia para atendimento de PNE. Estímulos das funções estomatognáticas. Inibições dos reflexos orofaciais. Atendimento ambulatorial. Atendimento sob sedação. Atendimento hospitalar. Síndromes. Encefalopatias crônicas. Doenças neurológicas e endócrinas. Desvios comportamentais e psiquiátricos. Atendimento odontológico hospitalar de PNE. Exames necessários. Internação e alta. Emergências médicas e odontológicas. Atendimento clínico odontológico de PNE adultos e infantis, executando planejamentos direcionados às debilidades dos pacientes. Promoção de saúde. Educação em saúde.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CORREA, Maria Salete Nahás Pires. Odontopediatria na primeira infância . 2. ed. São Paulo: Santos, 2005								
2. ISSÃO, Myaki; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Manual de odontopediatria. 12. ed. São Paulo: Santos, 2013. 361 p.								
3. KOCH, Göran et al. Odontopediatria: uma abordagem clínica. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. 374 p.								
COMPLEMENTAR:								
4. MCDONALD, Raph E.; AVERY, David R. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.								
5. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Manual de odontopediatria . 12. ed. São Paulo: Santos, 2013.								

DISCIPLINAS OPTATIVAS

EMPREENDEDORISMO							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5501	02	02	-	-	-	30	-----
EMENTA								
<p>Empreendedorismo em odontologia compreende conceitos sobre empreendimentos em odontologia. Detalhamento de plano de negócio. Conhecimento das Especialidades Odontológicas e seus mercados de trabalho. Compreensão sobre atendimento ao cliente. Construção do planejamento financeiro e planilha de caixa. Definição e tipos de liderança em empreendedorismo. Compreensão do perfil atual do cirurgião-dentista. Análise dos diferenciais utilizados em clínicas odontológicas atuais. Conceitos sobre marketing em odontologia.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. MARCONDES, R. C.; BERNARDES, C. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004. 179 p.								
2. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 293 p.								
3. BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.								

COMPLEMENTAR:

4. CHIAVENATO, I. Vamos abrir um novo negocio? São Paulo: Makron Books, 1995. 140p.

5. FIGUEIREDO FILHO, B.M. Capacitação e administração e marketing em odontologia. São Paulo: Ícone, 2ª Ed. , 2010. 208p.

INGLES INSTRUMENTAL							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5502	02	02	-	-	-	30	-----
EMENTA								
Aplicação de estratégias específicas que levem no nível intermediário de compreensão de textos acadêmicos em língua inglesa. Principais termos odontológicos em inglês								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005. 203 p.								
2. GARCIA, Ana Júlia Perrotti. Curso de inglês odontológico: inglês odontológico básico . 2. ed. São Paulo: Santos, 1998. v. 1.								
3. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II . São Paulo: Texto novo, 2001.								
COMPLEMENTAR:								
4. Berlitz, Charles. Inglês passo a passo . São Paulo: Martins Fontes, 2000.								
5. Moura, Mário de. Inglês em casa: Instrução programada . [S.l.]: BIPEM, 1984								

POLITICAS DE SAÚDE							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5503	02	02	-	-	-	30	-----
EMENTA								
Evolução histórica de saúde pública no Brasil e no mundo. Políticas de saúde no Brasil.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CAPISTRANO FILHO, David. Da saúde e das cidades . São Paulo: HUCITEC, 1995.								
2. ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde . 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.								
3. TARRIDE, Mario Iván. Saúde pública: uma complexidade anunciada . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 107 p								
COMPLEMENTAR:								
4. COSTA, Nilson do Rosário. Políticas públicas, justiça distributiva e inovação: saúde e saneamento na agenda social . São Paulo: Hucitec, 1998.								
5. CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.). Saúde na família e na comunidade . São Paulo: Robe, 2002. 398 p.								

ODONTOLOGIA HOSPITALAR							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5601	02	02				30	-----
EMENTA								
<p>Conceitos sobre atendimento hospitalar. Fundamentação do atendimento odontológico ao paciente hospitalizado. Noções e peculiaridades no atendimento hospitalar. Participação em atendimento odontológico em nível ambulatorial e de centro cirúrgico. Critérios de indicação. Noções de consulta direcionada à especificidade do atendimento odontológico integrado com a equipe médica. Pedidos de exames específicos. Solicitação de parecer da equipe multidisciplinar. Internação. Rotina de visita hospitalar. Cuidados no pós-operatório. Relacionamento inter-pessoal da equipe e acompanhante/responsável/ cuidador. Aplicação de conceitos de odontologia educativa e preventiva nos diferentes cenários hospitalares</p>								
BIBLIOGRAFIA								
<p>BÁSICA:</p> <p>1. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho; NICOLETTI, Edela Aparecida. O doente, a psicologia e o hospital. 3. ed. atual. São Paulo: Pioneira, 1996.</p> <p>2. GUANDALINI, Sérgio Luiz. Como controlar a infecção na odontologia. Curitiba, 1997.</p> <p>3. KLOETZEL, Kurt. Medicina ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: E.P.U., 1999.</p> <p>Revista do hospital das clínicas da faculdade de medicina da universidade de São Paulo. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2004.</p>								
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>4. Santos PSS, Soares Jr LA. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Ed. Santos. 2012</p> <p>5. Fang L, Fazio RC, Sonis ST. Princípios e prática de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.</p>								

IMAGIONOLOGIA							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5602	02	02	-	-	-	30	-----
EMENTA								
<p>Fundamentações, princípios de formação de imagem e interpretação de radiografias panorâmicas. Entendimento e indicações de exames complementares por imagens não convencionais na odontologia. Conceitos sobre Tomografia Computadorizada, Sistema de Tomografia Conebeam, Ressonância Magnética e Ultrassonografia. Fundamentações e elaboração no Planejamento Radiográfico para colocação de Implantes. Interpretação de patologias do complexo maxilo-mandibular em imagens por tomografia computadorizada e convencionais.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
<p>BÁSICA:</p> <p>1. FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria. Radiologia Odontológica. 6. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 p. ISBN 85-7404-015-0.</p> <p>2. PANELLA, Jurandy (Ed.). Radiologia odontológica e imagiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 358 p. (Fundamentos de odontologia). ISBN 85-277-1232-6.</p> <p>3. ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 4. ed. São Paulo: Santos, 1998. 248 p. ISBN 85-7288-084-4.</p>								
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>4. PANELLA, J. Radiologia odontológica e imagiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>5. PASLER, F. A. Radiologia odontológica texto e atlas. São Paulo: Artmed, 6ª Ed., 2006.</p>								

LIBRAS							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5701	04	04	-	-	-	60	-----
EMENTA								
A Educação e surdez no Brasil. Políticas, programas para o atendimento e a inclusão do deficiente auditivo. A comunicação em LIBRAS. O trabalho pedagógico com o deficiente auditivo: planejamento e ensino na escola.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. BERGAMASCHI, R. I.; MARTINS, R. V. (Orgs.). Discursos Atuais Sobre a Surdez: II Encontro a Propósito do Fazer, do Saber e do Ser na Infância. Canoas: La Salle, 1999.								
2. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997								
3. Libras: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: Semelhanças e Diferenças. 3ª ed. João Pessoa: Arpoador, 2000								
COMPLEMENTAR:								
4. DAMAZIO, M. F. M. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.								
5. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.								

BIOESTATÍSTICA							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	EAD	PCC	C.H.	PRÉ-REQ
-	5702	04	04	-	-	-	60	-----
EMENTA								
Estatística Descritiva: Organização de dados, medidas de dispersão e de posição. Noções de Probabilidade. Principais modelos Discretos e Contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de Amostragem e Estimação. Noções de Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Classificação simples. Correlação e regressão Linear. Curva dose-resposta: cálculo de DE ₅₀ e DL ₅₀ . Noções sobre experimentos e Levantamentos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FARIAS, Alfredo Alves; SOARES, José Francisco; CÉSAR, Cibele Comini. Introdução à estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.								
2. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.								
3. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p								
COMPLEMENTAR:								
4. BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, Francesc. Introdução à estatística : enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004.								
5. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.								

2.9 Critério de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências anteriores

Não existem critérios engessados. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar a bagagem de conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. Comumente o professor utiliza sondagem dialogada e escrita para essa sondagem. A partir de então, reestrutura sua proposta de trabalho em relação à realidade do aluno e a proposta da disciplina conforme análise desta avaliação diagnóstica.

2.10 Metodologia do ensino

Em conformidade com as ideias contidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UnirG, as metodologias adotadas no curso de Odontologia devem priorizar a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar que articule o binômio teoria prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Como afirma Zabala (2004, p. 194), “a aprendizagem é um processo mediado pela interação com o meio e com as pessoas que fazem parte dele, especialmente professores e colegas”. É nessa busca do aprender a aprender que há interação, problematização, busca de novos caminhos do saber e de construção do conhecimento.

A organização curricular do Curso apresenta-se em eixos de conteúdos distribuídos semestralmente em blocos relativos ao conhecimento identificador da área e conhecimento identificador do tipo de aprofundamento, cujas disciplinas estão mescladas, as do bloco de formação básica, específica e livres, de modo a permitir o paulatino amadurecimento acadêmico/profissional. Estes conhecimentos podem ser desenvolvidos a partir de quatro possibilidades de aulas, conforme apresenta Demo (2005): Aula que “socializa pesquisa”, esta entendida como permanente investigação, procura pelo conhecimento; “aula questionadora”, voltada para fomentar pesquisa, formulações, espírito crítico, leitura alternativa; a aula introdutória, com o objetivo de apresentar temas e, sobretudo, visão geral, servindo de indicação orientadora para a pesquisa e aprofundamentos; a aula tática, que interpõe um momento de exposição ordenadora, a serviço de um processo maior de pesquisa e questionamento. O

primeiro princípio é o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de pesquisa e extensão. O segundo princípio consiste em integrar a teoria e a prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos. O terceiro princípio centra-se em focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que são estabelecidos, formas de convivência do e com o diferente. Cada disciplina, a partir da percepção global do curso, irá desenvolver metodologia própria baseando – se na metodologia do ensino superior (Tosi, 2001). Para as aulas teóricas serão utilizadas metodologias de ensino diversificadas, conforme propriedade da disciplina e necessidade de organização. O curso já adota uma carga horária inferior a 20% na modalidade semipresencial como está prevista pela Portaria MEC nº 4.059/2004, bem como o art. 81 da Lei nº 9.394, de 1.996. A modalidade adotada foi a semipresencial uma vez que as disciplinas que integram esse rol possuem aulas presenciais e a distância. As avaliações são realizadas nos momentos presenciais das disciplinas que possuem encontros semanais. Para as atividades orientadas e de estágios externos supervisionados será utilizada a metodologia voltada para ação discente com seus métodos de pesquisas qualitativas e quantitativas; as técnicas de estudo de caso, estudos exploratórios, estudo do meio, seminários, simpósios, mesa redonda e os recursos auxiliares como livros, revistas científicas, entrevistas, questionários, material de anotação, filmagem, gravador, documentos e outros que farão parte das atividades pedagógicas do curso.

- a. O processo de construção do conhecimento em sala de aula: reflexão sobre a construção do conhecimento, tendo em vista as formas de integração entre teoria e prática bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional, a partir de uma concepção de ensino-aprendizagem orientada pela experimentação, pelo diálogo, por uma visão holística, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual;
- b. Proposta interdisciplinar de ensino: discussão sobre a interdisciplinaridade como concepção orientadora da proposta para a gestão curricular, que viabiliza a

organização de um eixo de ensino contextualizado, integrado e orgânico das várias disciplinas. Deverá ser destacada ainda, neste tópico, a integração entre as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI, em conformidade com o item 1.2. Do Instrumento de Avaliação do INEP;

c. Atividades complementares da estrutura curricular: descrição das atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visita técnica, além de outras consideradas relevantes para a formação do discente;

d. Atividades de pesquisa e produção científica: descrição dos projetos de pesquisas, que envolvam participação dos discentes e cujos conhecimentos produzidos estejam colocados a favor dos processos locais, tendo em vista a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;

e. Atividades de extensão: descrição de cursos de projetos científicos, que se articulam ao ensino e à pesquisa, de modo a viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Dentre essas atividades, destacam-se: cursos de educação continuada, eventos técnico-científicos, eventos artístico-culturais, prestação de serviços à sociedade, publicações e produtos acadêmicos; Relação com a extensão (projetos, eventos e cursos)

f. Estágio Externo: apresentação dos mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio curricular, quando obrigatório. No Regulamento do Estágio, deverão estar explícitos os critérios para a elaboração dos relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado, a relação entre docente e discente na orientação de estágio, a carga horária obrigatória e outras informações relevantes do curso;

g. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: apresentação dos mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliação do cumprimento do TCC, explicitando-se, dentre outros aspectos, os critérios para a elaboração e avaliação do trabalho, bem como a relação estabelecida entre docente e discente na orientação e produção do mesmo;

h. Proposta de oferta de disciplinas da graduação presencial por meio da EAD: os cursos que já passaram por processo de reconhecimento, em conformidade com a Portaria 4059, de 10 de dezembro de 2004, poderão ofertar disciplinas integrantes do currículo na modalidade a distância em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

No Curso de Odontologia, estão sendo ofertadas as seguintes disciplinas nesta modalidade:

DISCIPLINAS EAD (SEMIPRESENCIAIS)						
DISCIPLINA	SEMESTRE INICIAL	CRÉDITOS	CH GERAL	CH EAD	PROFESSOR/A	CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO P1P2
Cariologia	2018-1		30 horas	6h	Marcus Geraldo Sobreira Peixoto e Rise Consolação luata Costa Rank	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Odontopediatria I	2018-1		60 horas	6h	Rise Consolação luata Costa Rank	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Fisiologia	2018-1		90h		Marcus Geraldo Sobreira Peixoto	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Odontologia Preventiva e Coletiva	2018-1		75 h	6h	Joana Estela Rezende Vilela	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Câncer Bucal	2018-1		45 h	9h	Lorena Karla Rodrigues Silva	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Patologia Bucal	2018-1		45 h	9h	Lorena Karla Rodrigues Silva	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Terapêutica Odontológica e Anestesiologia	2018-1		90 h	4h	Douglas Oliveira Andrade	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Endodontia I	2018-1		120 h	12h	Henrique Ruella Torres	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão
Implantodontia	2018-1		30 h	2h	Douglas Oliveira Andrade	Avaliação Presencial Teórica Exercício na Plataforma Fóruns de Discussão

2.11 Serviços de apoio aos discentes

Projeto: Boquinha do Bebê

Professora Responsável: Dr^a. Rise Rank

Resumo: Programa interdisciplinar em promoção de saúde bucal “BOQUINHA DO BEBÊ”, está inserido nos projetos pedagógicos dos cursos de odontologia, medicina, enfermagem e comunicação social. Visa ampliar a atuação de extensão/prática na sociedade, resultando em melhorias do acesso, qualidade e integralidade do atendimento a gestantes, lactantes e bebês no âmbito da atenção primária em saúde, buscando alcançar um público alvo, em torno de 3.000 participantes. Trata-se de um projeto inovador para o estado do Tocantins, aprovado unanimemente em 2012 pelo Conselho Municipal de Saúde, aprovado no Edital do Proext/023 do MEC promovendo assim, redução de doenças, a troca de saberes, educação, prevenção, assistência odontológica e de enfermagem, controle e promoção de saúde.

Prevenção e Restauração de Dentes Traumatizados

EDITAL Nº 01/2017 SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – PROEXT/UNIRG 2018

Professor Responsável: Me. Ricardo Lélis Marçal

Resumo: O Projeto de extensão “Prevenção e Restauração de dentes traumatizados” está sendo estruturado tendo em vista a necessidade de organizar o atendimento específico, voltado para a prevenção e ao atendimento de urgência e a posterior reconstituição estética dos pacientes com Traumatismos dentários da Clínica de Odontologia da FO-UNIRG. Organizado para resolver a demanda na Clínica de odontologia da FO- UNIRG, este atendimento além de representar um papel fundamental na melhoria da qualidade do tratamento ofertado pela FO- UNIRG, proporciona aos alunos da graduação a oportunidade única de vivenciar esta prática dentro de uma perspectiva multidisciplinar e integral de atenção ao paciente traumatizado.

Odontologia na Sociedade

EDITAL Nº 01/2017 SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – PROEXT/UNIRG 2018

Professores Responsáveis: Me. Henrique Ruella Torres (autor) e Esp. Valéria Silva do Prado (supervisora)

Resumo: Projeto realizado por meio de Palestras, vídeos, teatros com caráter preventivo e técnica ART (Tratamento Restaurador Atraumático) quando houver indicação com caráter preventivo com o objetivo de consolidar a implementação de projetos de extensão com intuito de promover promoção de saúde a sociedade e ampliar conhecimento da classe discente, objetivando assim a missão desta IES. Público alvo: Acadêmicos do curso de odontologia e crianças e adolescentes participantes do projeto “Bombeiros Mirins” de Gurupi-TO. Execução do projeto: Acadêmicos do curso de Odontologia sob a orientação do autor e supervisora do projeto.

Preservação de Próteses da Clínica de Odontologia UnirG

EDITAL Nº 01/2017 SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – PROEXT/UNIRG 2018

Professor Responsável: Me. Bruno Ricardo Huber Simeão

Resumo: O objetivo desse projeto de extensão será atender os pacientes portadores de próteses dentárias confeccionadas pelos alunos da clínica odontológica da UNIRG, nos semestres posteriores a sua instalação. A metodologia empregada será o atendimento dos pacientes que tiveram suas próteses confeccionadas nos semestres anteriores, onde serão feitos reparos e ajustes pelos acadêmicos do 8º período, além do preenchimento da ficha com informações sobre o tratamento. Resultado esperado será: 1- proporcionar ao paciente uma assistência pós tratamento, para eventuais reparos e manutenção do aparelho protético, 2- vivenciar o aluno de graduação nos procedimentos de preservação de prótese dentária, 3- gerar dados para avaliar a qualidade do serviço prestado pela clínica escola e análises estatísticas para posterior publicação.

Saúde Bucal “Bem Oral”

EDITAL Nº 01/2017 SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – PROEXT/UNIRG 2018

Professor Responsável: Me. Ed Wilson César

Resumo: O Projeto de Extensão Universitária BEM ORAL tendo como coordenador o professor mestre Ed Wilson Cesar e os professores Almir Borges Franco, Fausto Felix a da S Junior e participação de 8 acadêmicos do curso de odontologia e inicialmente um acadêmica do curso de Letras UnirG levará atendimento educativo e preventivo de doenças bucais (carie e doença periodontal), para comunidades carentes localizadas no município de Gurupi TO e região sob a influência do Centro Universidade UnirG em parceria com secretaria de saúde do Município e organizações do terceiro setor. Na primeira fase, o atendimento terá como foco as gestantes (implantação) com a finalidade de evitar a transmissão vertical de microrganismos aos lactantes.

2.12 Certificados e diplomas

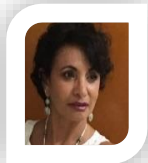
Previsão da expedição dos diplomas, de acordo com a legislação vigente e com o Regimento de Ensino. Também poderá prever a emissão de certificados, conforme o Art. 5º § 1º da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, que diz “O concluinte de módulos correspondentes a qualificações profissionais fará jus ao respectivo Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico”.

2.13 Administração Acadêmica do Curso

2.13.1 Coordenação

A Coordenação de Curso é cargo eletivo com mandato de dois anos, com possibilidade de 01 (uma) recondução subsequente, será exercida por um Coordenador e um Coordenador de Estágio, com formação em Odontologia, eleito dentre os docentes do curso, votado em escrutínio secreto e universal pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, lotados no curso. Possui como atribuições regimentais: representar o curso, coordenar a elaboração e a alteração do projeto pedagógico do curso, acompanhar desempenho estudantil, implementar políticas de funcionamento, exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência, elaborar e organizar o Calendário Acadêmico e horário das disciplinas do curso, entre outros.


COORDENADOR DE CURSO ATUAL - GESTÃO 2017-2018

	<p>Zeila Coelho Santos Graduação: Odontologia Especialização: Dentística Restauradora Mestrado: Ortodontia zeilacoelhosantos@hotmail.com (63) 9 9209-2300/ 3351-1314 http://lattes.cnpq.br/6139762394797159</p>
--	--

A Coordenação de Estágio é o órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares ou supervisionados (externos) e trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação e terá as seguintes atribuições regimentais: coordenar as atividades de extensão de acordo com critérios estabelecidos pela Diretoria de Graduação e Extensão; Coordenar a elaboração do plano de atividades de estágios do curso; Manter atualizados os dados cadastrais do pessoal envolvido com o estágio e as informações referentes às atividades de pesquisa e de extensão; Coordenar o processo de seleção de candidatos a bolsas de programas institucionais de estágio e de extensão, nos termos da legislação em vigor; subsidiar a elaboração do plano e do relatório semestrais do curso; propor a admissão de monitores, observando critérios estabelecidos pelo Conselho de Curso e respeitados as diretrizes e políticas da Fundação mantenedora; propor normas de funcionamento dos estágios curriculares ao Conselho do Curso; estabelecer parcerias com a sociedade e instituições governamentais e não governamentais, visando ao desenvolvimento das atividades de extensão e estágio supervisionado; articular convênios e termos de cooperação com Instituições públicas

e privadas, com vistas à ampliação do campo de estágio extracurricular; fiscalizar, no âmbito do estágio, a execução do regime didático, zelando pela observância rigorosa dos horários, frequência, programas e atividades dos professores e discentes; substituir, eventualmente, o Coordenador do Curso; exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelo Conselho de Curso.

COORDENADORA DE ESTÁGIO ATUAL - GESTÃO 2017-2018

	<p>Vanessa Bastos Penoni Graduação: Odontologia Especialização: Endodontia (63) 991086583/ 3312-7715 vanessapenoni@hotmail.com http://lattes.cnpq.br/8975134772276187</p>
---	--

2.13.2 Docentes

DOCENTES
<p>ADELMA MARTINS PEREIRA Graduação: Fisioterapia Especialização: Fisioterapia em neurologia / Acupuntura. 98453-4106 / 3351-1503 / 3312-1504 dr_iam@hotmail.com adelmamfisio@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO: Professora no Centro Universitário UnirG REGIME DE TRABALHO: Professor Titular – 40 h. http://lattes.cnpq.br/5900333510526552</p>
<p>Alexandre Peixoto Silva Graduação: Licenciatura Plena em Letras – Português / Inglês Especialização: Processo do Ensino Aprendizagem da Língua Portuguesa. 98410-1303 / 98403-5720 alexandre@unirg.edu.br ÁREA DE ATUAÇÃO http://lattes.cnpq.br/0212051470863070</p>
<p>Alice Ruth Mazutti Graduação: Farmácia Especialização: Farmacologia / Gestão em Saúde 98422-4241 alicemazutti@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Substituto , Carga horária : 40 h. Disciplinas: Farmacologia e Histologia II http://lattes.cnpq.br/6507886475668170</p>

<p>Almir Borges Franco Graduação: Odontologia Especialização: Odontologia Legal Mestrado: Odontologia 3351-2052 francoalmir@bol.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Concursado – Carga horária : 40 h. Disciplinas: Clínica Integrada I, II, Odontologia Legal http://lattes.cnpq.br/9736544917255968</p>
<p>Ariane Amorim Abrão Graduação: Pedagogia Especialização: Educação Especial e Inclusão com ênfase em Libras. 98410-1294 / 98410-1331 ariane.abrao09@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO http://lattes.cnpq.br/4606758131656912</p>
<p>Bruno Ricardo Huber Simião Graduação: Odontologia Especialização: Prótese Dentária / Implantodontia Mestrado : Prótese Dentária 98458-7727 drsimiao@uol.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo Adjunto II – Carga Horária : 40 h. http://lattes.cnpq.br/2805406170066401</p>
<p>Douglas Oliveira Andrade Graduação: Odontologia Especialização: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Mestrado: Medicina Tropical / Imunologia 98401-4661 / 3316-1014 / 99988-6444 douglasoliveiraandrade@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor contratado – 40 h. Cirurgia Bucomaxilofacial http://lattes.cnpq.br/64963451874025146</p>
<p>Ed Wilson César Graduação: Odontologia Especialização: Dentística Mestrado: Dentística Restauradora 98453-5380 / 3316-1299 / 99206-2060 ed_balancai@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo – 40 h. Dentística http://lattes.cnpq.br/3769702586987429</p>
<p>Edna Maria Cruz Pinho Graduação: Pedagogia Especialização: Orientação Educacional Mestrado: Educação 3314 -2522 / 8409-4538 edna.unirg@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Fundamentos da Educação Infantil</p>

<p>Conteúdo e Met. Da Educação Infantil Conteúdo e Met. Ciências http://lattes.cnpq.br/1618919058112484</p>
<p>Fábio Luiz Soares Graduação: Odontologia Especialização: Endodontia Mestrado :Periodontia 9 8418-1872 drfaluso@uol.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo – 40h Endodontia http://lattes.cnpq.br/1309103795835552</p>
<p>Fausto Felix Graduação: Odontologia Especialização: Odontopediatria 98138-0732 / 9 9274-4157 Fausto.felix@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Odontopediatria Estágio Externo Clínica Integrada-Odontopediatria http://lattes.cnpq.br/0426912752628613</p>
<p>Francisco Tuffi Padilha Quedi Graduação: Odontologia Especialização: Saúde Pública 98408-1138/33512388 proftuffi@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratado – 40h Clínica Integrada I Clínica Integrada II Odontologia e Sociedade http://lattes.cnpq.br/4334133778377769</p>
<p>Frederico Eugenio Graduação: Odontologia Especialização: Periodontia Mestrado: Filosofia 99237-7503/3312-0214 fredgpi@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Periodontia Radiologia Odontologia Hospitalar http://lattes.cnpq.br/1218069005159094</p>
<p>Henrique Ruella Torres Graduação: Odontologia Especialização: Endodontia. Mestrado: Endodontia 3314-1534 / 99991-3266 hruella@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Endodontia I Endodontia II</p>

<p>Pré-clínica de Endodontia. http://lattes.cnpq.br/0197799220759953</p>
<p>Jamil Elias Dib Graduação: Odontologia Especialização: Cirurgia Buco Maxilofacial Mestrado: Ciências da Saúde (62) 99613-1784 jamil_dib@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO</p> <p>Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial Clínica Integrada http://lattes.cnpq.br/6117684178452260</p>
<p>Joana Estela Rezende Vilela Graduação: Pedagogia Odontologia Especialização: Odontopediatria Mestrado: Medicina Tropical e Saúde Pública 98409-6702 joanaerv@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO: Estágio Externo I, II e III. Odontopediatria http://lattes.cnpq.br/2362819510331570</p>
<p>Juliana Romanelli Bárbara Marçal Graduação: Odontologia Especialização: Endodontia. Mestrado :Biopatologia 3312-2686/ 3312-4270/ 981264212 julianaendo@uol.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professora Efetiva – Carga Horária 40 h Endodontia I e II Pré-clínica Clínicas Integradas I e II.</p>
<p>Karin Ferreto Collier Graduação: Engenharia Agrônoma Mestrado: Produção Vegetal Doutorado : Produção Vegetal 9 9966-0778 karincollier@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professora Titular – Carga Horária – 40 h.Dedicação Exclusiva. http://lattes.cnpq.br/6753757524912513</p>
<p>Karla Regina Gama Graduação: Fonoaudiologia Especialização: Linguagem 3312-2832 / 98498-1981 aiulela@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professora Efetiva – Carga Horária : 40 h Odontopediatria Prótese Parcial e Total Clínica Integrada I</p>

<p>Odontologia para pacientes especiais http://lattes.cnpq.br/6737181685049146</p>
<p>Lilian Mary Vaz Graduação: Odontologia Especialização: Dentística Restauradora 98411-3479/999304116 dralilianmaryvaz@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professora Contratada – Carga Horária: 20 h Dentística II Pré-Clinica Anatomia Dental http://lattes.cnpq.br/5859937055999498</p>
<p>Lorena Karla Rodrigues Silva Hassumi Graduação: Odontologia Especialização: Patologia Bucal 98498-3344 / 3315-2075 lorenahassumi@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Câncer Bucal Patologia Bucal http://lattes.cnpq.br/1972197384860643</p>
<p>Marcio Yukio Hassumi Graduação: Odontologia Especialização: Periodontia Implantodontia Mestrado: Biopatologia 98458-0254/33152075 marciohassumi@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Adjunto – 40h Periodontia Microbiologia Bucal Clinica Integrada http://lattes.cnpq.br/7560372868782398</p>
<p>Marcus Geraldo Sobreira Peixoto Graduação: Odontologia Especialização: Ortodontia Dor e Disfunção Crânio Mandibular Mestrado: Ortodontia Doutorado: Ciências da Saúde /Ortodontia 3312-7129 / 9 8428-1978 / 9 8125-7650 vitali.odontologia@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Adjunto – Carga horária : 40h Ortodontia Embriologia Semiologia http://lattes.cnpq.br/4486058771401957</p>
<p>Marise Tanaka Suzuki Graduação: Ciências Biológicas Especialização: Gestão de Controle de Alimentos. Mestrado: Interunidades em biotecnologia Doutorado: Bioteecnologias.</p>

<p>(63) 98133-9847 ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Adjunto – Carga horária : 40h Bioquímica http://lattes.cnpq.br/2487763151455868</p>
<p>Maria Aparecida Ferreira Sobreiro Graduação: Odontologia Direito Especialização: Ortodontia. Odontologia Legal Mestrado: Ciências Odontológicas / Educação Doutorado: Ortodontia. (63) 9 8130-0997 cidasobreiro@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Adjunto – Carga horária: 40h Anatomia Geral Anatomia Cabeça e Pescoço Anatomia Dental http://lattes.cnpq.br/9363452019870768</p>
<p>Maurício Augusto Fregonesi Graduação: Odontologia Direito Especialização: Prótese Dentária. (63) 3351-3645 / 3351-1234 / 9 9994-9797 fregonesiveras@gmail.com fregonesiodontologia@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratado – Assistente I Carga horária : 40h Prótese Dentária http://lattes.cnpq.br/3339268602935445</p>
<p>Natália Moreira Lopes Leão Graduação: Farmácia Clínica Toxicológica Especialização: Farmácia Clínica. Mestrado: Medicina Tropical e Saúde Pública (63) 98467-2179 natallia.moreira@bol.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratado – Assistente I Carga horária: 40h Imunologia Geral http://lattes.cnpq.br/1179178313438356</p>
<p>Omar Franklin Molina Tinoco Graduação: Odontologia Especialização: Articulação mandibular Mestrado: Oclusão Post Doct : Phd Orofacial (63) 99250-2427 omar-nyorker-harvardtexas@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratado – Carga horária : 40h – Dedicção Exclusiva Dor orofacial Oclusão http://lattes.cnpq.br/9633184943540962</p>
<p>Ricardo Lélis Marçal</p>

<p>Graduação: Odontologia Dentística Restauradora Especialização: Mestrado: Dentística Restauradora (63) 981132685 ricardodentistico@uol.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo –Carga horária : 40h Materiais Dentários Clinica Integrada II-Dentística Dentística II http://lattes.cnpq.br/1104057556436465</p>
<p>Rise Consolação Luata Costa Rank Graduação: Odontologia Especialização: Odontopediatria Ortodontia Mestrado: Odontopediatria Doutorado: Odontopediatria (63) 3312-2564/9 9229-4480 riserank@yahoo.com.br ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo –Carga horária : 40h Odontopediatria http://lattes.cnpq.br/9924853431293022</p>
<p>Sônia Maria Paiva Torres Graduação: Odontologia Especialização: Prótese Dentária Mestrado: Acadêmico em Odontologia (biomateriais) (63) 9 9984-2930/ 3312-2082 soniampaiva@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo –Carga horária : 40h Prótese Fixa Prótese Total e Parcial Clinica Integrada I e II http://lattes.cnpq.br/6380436462768809</p>
<p>Tales Cyriaco Moraes Graduação: Odontologia Especialização: Ortodontia Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial Implantodontia Mestrado: Implantodontia (63) 3312-1132/ 98434-4140 talescyriaco@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Efetivo – Carga horária: 20h Cirurgia I Terapêutica Odontologia e Anestesiologia Clinica Integrada II http://lattes.cnpq.br/</p>
<p>Thuane Neves Araújo Graduação: Odontologia Especialização: Odontopediatria</p>

<p>Mestrado: Odontopediatria (63) 9 8433-9088/ 3351-2185 thuaneneves@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratada – Carga horária: 20h Estágio Externo I, II, III Odontologia Preventiva e Coletiva http://lattes.cnpq.br/0958328498017088</p>
<p>Valéria Silva do Prado Graduação: Odontologia Especialização: Saúde Pública Endodontia Mestrado: Endodontia (63) 98416-3796/ 3351-1196 pradovlr@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratada – Carga horária: 40h Estágio Externo I, II e III Imaginologia Radiologia I Odontologia e Sociedade Odontologia Preventiva e Coletiva http://lattes.cnpq.br/7429061027872964</p>
<p>Vanessa Bastos Penoni Graduação: Odontologia Especialização: Endodontia Mestrado: (63) 991086583/ 3312-7715 vanessapenoni@hotmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Contratada – Carga horária: 60h Microbiologia Biossegurança e Ergonomia Clínica Integrada I e II http://lattes.cnpq.br/8975134772276187</p>
<p>Vinicius Lopes Marinho Graduação: Psicologia Especialização: Gestão em Saúde Pública Mestrado: Ciências da Saúde (63) 98117-8490/9 9253-6721 vinicius.marinho22@gmail.com ÁREA DE ATUAÇÃO Professor Assistente I Introdução à Psicologia http://lattes.cnpq.br/0405793699733953</p>
<p>Zeila Coelho Santos Graduação: Odontologia Especialização: Dentística Restauradora Mestrado: Ortodontia zeilacoelhosantos@hotmail.com (63) 9 9209-2300/ 3351-1314 ÁREA DE ATUAÇÃO Professora Efetiva- Carga Horária 40h</p>

Odontologia e Sociedade
 Ortodontia
 Clínica Integrada I
<http://lattes.cnpq.br/6139762394797159>

2.13.3 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo Técnico-Administrativo é constituído por servidores não docentes, necessários ao bom funcionamento do Curso de Odontologia, colocados à sua disposição pela Mantenedora. É subordinado à Reitoria do Centro Universitário UNIRG e terá representação nos diversos Conselhos e Comissões encarregadas de verificar assuntos de natureza técnica e/ou disciplinar do curso.

Possui a atribuição de auxiliar os trabalhos do referido curso, junto ao coordenador de curso e o coordenador de estágio, colaborando ainda nas atividades dos projetos de extensão e por fim, atendendo aos docentes e discentes.

Corpo Técnico Administrativo: Coordenação de Odontologia

Leandro Rodrigues Costa

Assistente Administrativo – Efetivo – 40h

Matricula: 10223588

Data de admissão: 01/02/2018

(63) 9 98447-9017

rodriguescostaleo@gmail.com

Formação acadêmica:

Graduação em: Direito UnirG (*cursando-previsão de conclusão em 2019*)

Ensino Médio Completo

Escola Doutor Joaquim Pereira da Costa

Rejane Cavalcante de Aguiar Oliveira

Matrícula: 3248

Assessora Técnica - 40 horas

Telefone: (63)8424-8250 (63) 3314-1202

E-mail: rejaneaguiar41@hotmail.com

Formação acadêmica

Graduação : Processamento de Dados.

Universidade do Tocantins - UNITINS

Pós-Graduação: Mídias na Educação

(Tecnologias na Educação)

Universidade Federal do Tocantins – UFT

Data de admissão: 04/02/2015

Corpo Administrativo:

Clinica Escola de Odontologia

<p>Anacleto Muniz de Souza Junior Técnico Prótese Dentária – Efetivo – 40 h Matricula: 1564 Data de admissão: 17/10/2006 (63) 984167064 Formação acadêmica: Curso Técnico de Prótese Colégio Atenas – Alfenas (MG) Ensino Médio Completo</p>
<p>Helber Lopes de Oliveira Assistente de Laboratório de Esterilização– Efetivo – 40h Matricula: 1210 Data de admissão: 01/02/2006 (63) 984393908 helberdireito@hotmail.com Formação acadêmica: Curso Técnico em: Instrumentação Cirúrgica Graduado em: Direito Centro Universitário- UnirG Pós-Graduado em: Direito Constitucional UNIDER Mestrando em: Ciências da Saúde Universidade Federal do Tocantins-UFT</p>
<p>Hellen Martins da Silva Assistente Administrativo– Efetivo – 40h Matricula: 3860 Data de admissão: 30/01/2018 (63) 99260-6008 hellenmartinssilva-@hotmail.com Formação acadêmica: Graduação em: Ciências Contábeis Universidade Norte do Paraná-UNOPAR</p>
<p>Iraides Gomes da Silva Ferreira Assistente Social– Efetivo – 40h Matricula: 2233 Data de admissão: 09/09/2008 (63) 99206-9529 iraides_gsf@hotmail.com Formação acadêmica: Graduação em: Serviço Social Universidade Norte do Paraná-UNOPAR Pós-Graduação: Policias Publicas (Rede de Defesa de Direitos) <i>(cursando - previsão de conclusão em junho de 2018)</i></p>
<p>Leandro José de Sousa Técnico em Manutenção/Vigilante – Efetivo – 40h Matricula: 2119 Data de admissão: 09/04/2018 (63) 98425-3604</p>

<p>leandrojdsa@hotmail.com Formação acadêmica: Técnico em Manutenção em Aparelhos Odontológicos Dentflex-Indústria e Comercio Ltda. Curso de Segurança do Trabalho IPED Ensino Médio Completo Centro de Ensino Médio- Bom Jesus- Gurupi-TO</p>
<p>Lôany Gonçalves da Silva Assistente de Laboratório de Esterilização– Efetivo – 40h Matricula: 3885 Data de admissão: 07/02/2018 (63) 98402-7195 loanygoncalves@hotmail.com Formação acadêmica: Graduação em: Bacharel em Química Ambiental Universidade Federal do Tocantins-UFT Mestranda em Química Universidade Federal do Tocantins-UFT <i>(previsão de conclusão em março de 2019)</i></p>
<p>Uillian Alves Farias Técnico em Manutenção de Equipamentos Odontológicos – Efetivo – 40h Matricula: 1946 Data de admissão: 08/02/2008 (63) 98409-5271 fariasuillian@gmail.com Formação acadêmica: Manutenção completa do microscópio biológico nova 136-T, instalação e operação de câmeras e assessórios derivados. 2016 Bunker- Equipamentos para laboratórios. Caneta de autorrotação, micromotores, contra ângulo, peça reta. Dentflex – indústria e comercio Ltda. 2003 Manutenção e Assistência técnica na linha cinética 2001 Olfen- Indústria de Equipamentos Odontomédicos. Ensino Médio Completo CEM Ary Ribeiro Valadão Filho</p>

Formas de participação do Colegiado do Curso e NDE

O Colegiado do Curso de Odontologia é órgão deliberativo e em grau e recurso máximo, conforme Regimento Geral do Centro Universitário UNIRG “nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico”.

Suas reuniões ordinárias são definidas semestralmente, conforme previsão do Calendário acadêmico e deliberação do próprio colegiado, elas acontecem na última quarta feira de cada mês.

A composição dos seus membros está definida no artigo 16 do Regimento Geral, sendo sua integração: coordenador de curso como presidente, coordenador de estágio, doze representantes do corpo docente, eleitos por seus pares, presidente do Centro acadêmico do curso, pelo tempo do mandato, quatro representantes do corpo discente, indicado por sua entidade de classe e um representante do corpo técnico administrativo do curso, eleitos pelos seus pares, preferencialmente os servidores lotados no curso.

Conforme Regimento Geral no Artigo 6º, o cumprimento das funções e atividades dos membros integrantes do Conselho de Curso de Odontologia, será destinado a cada conselheiro docente 1 (uma) hora semanal alocada para as reuniões de Câmaras e/ou Pleno, alocado de sua Carga Horária diversificada, ao Conselheiro do segmento. Ao técnico-administrativo 1 (uma) hora semanal alocada para as reuniões de Câmaras e/ou Pleno e aos conselheiros discentes – 1 (uma) hora semanal alocada para as reuniões de Câmaras e/ou Pleno, a ser contabilizada como atividade extracurricular.

Qtde	Docentes
01	Zeila Coelho dos Santos – Presidente
02	Vanessa Bastos Penoni – Vice-Presidente
03	Fausto Felix da Silva
04	Juliana Romanelli Barbara Marçal
05	Márcio Yukio Hassumi
06	Almir Borges Franco
07	Frederico Eugênio
08	Maurício Augusto Fregonesi
09	Fábio Luiz Soares
10	Karla Regina Gama
11	Lorena Karla Rodrigues Silva
12	Joana Estela Rezende Vilela
13	Douglas Oliveira Andrade
14	Francisco Tuffi Padilha Quedi
Qtde	Suplentes
01	- 1ª suplente- Bruno Ricardo Huber Simião
02	- 2ª suplente – Henrique Ruela Torres
Qtde	Acadêmicos
01	Frederico Freitas – Representantes do C.A.
Qtde	Assistente Administrativo
01	Lôany Gonçalves da Silva

O Núcleo Docente Estruturante é composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação, acompanhamento

e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010).

No âmbito do curso, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica.

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica do curso de Odontologia, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, tendo as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia reúnem-se ordinariamente uma vez por semana às quartas-feiras das 18h às 20h, e extraordinariamente, quando necessário tendo uma carga horária semanal de 2 horas. Todas as atividades exercidas pelo NDE contemplam a RESOLUÇÃO Nº 01, de 17 de junho de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

No ano de 2018 o Núcleo Docente Estruturante está composto pelos seguintes membros:

COMPOSIÇÃO	FUNÇÃO	TITULARIDADE
Zeila Coelho dos Santos	Presidente	Mestre
Vanessa Bastos Penoni	Membro	Especialista
Douglas Oliveira Andrade	Membro	Mestre
Ed Wilson Cesar	Membro	Mestre
Fábio Luiz Soares	Membro	Mestre
Francisco Tuffi Padilha Quedi	Membro	Especialista
Henrique Ruela Torres	Membro	Mestre
Maurício Augusto Fregonesi	Membro	Mestre

O regulamento do NDE, o calendário, pautas e atas/súmulas podem ser consultadas nos documentos arquivados na Coordenação do Curso.

Para os trabalhos do NDE são utilizados os seguintes instrumentos:

- Regimento Interno;
- Cronograma de Trabalho Semestral com atividades a serem realizadas;
- Lista de Frequência;
- Súmula do Encontro de Trabalho;
- Relação de providências, documentos, recursos materiais e financeiros para a execução.

2.13.4 Infraestrutura

a. Instalações e equipamentos:

As instalações físicas necessárias para a operacionalização do curso são adequadas às funções a que se destinam e estão descritas a seguir:

Campus Clínico de Odontologia

O *campus* de Odontologia situa-se, na Av. Pará, nº 1544, quadra 14, lote 04, Centro, Gurupi – TO, com área total de 600m². Nele são desenvolvidas as atividades das Clínicas Odontológicas e aulas práticas do curso de Odontologia, em ambiente climatizado, com a seguinte estrutura:

Dependências	Quantidade
Sala de Coordenação, equipada com 04 (quatro) computadores, armários, impressora, mesas e cadeiras	01
Sala de espera - equipada com cadeiras longarinas e capacidade para 30 (trinta) pessoas. (Térreo)	01
Sala de recepção e prontuários (Térreo)	01
Sala de Assistência Social (Térreo)	01
Almoxarifado e depósito de materiais para aulas práticas. (Térreo)	01
Copa. (Térreo)	01
Sala de auxiliares de serviços gerais. (Térreo)	01
Sala de arquivo da coordenação. (Térreo)	01
Clínica I: para realização de aulas práticas, com área aproximada de 165m ² , climatizada, equipada com 20 (vinte) consultórios odontológicos compostos de: cadeira, foco, cuspeira, mocho, equipo, mesas auxiliares, amalgamadores, caixas de revelação e lavatórios; Sala de Raio X. (Térreo)	01
Sanitários	02 Femininos com 03 boxes em cada. 02 Masculinos com 03

	boxes em cada
Sala de espera: equipada com cadeiras longarinas e capacidade para 16 (dezesesseis) pessoas. (1° Andar)	01
Sala de aula com capacidade para 25 (vinte e cinco) pessoas. (1° Andar)	01
Sala de lavagem de materiais odontológicos. (1° Andar)	01
Sala de esterilização. (1° Andar)	01
Sala de manutenção de equipamentos odontológicos. (1° Andar)	01
Laboratório de Próteses: espaço utilizado para confecção de trabalhos protéticos para as Clínicas Odontológicas, suporte aos laboratórios pré-clínicos e apoio didático aos alunos. (1° Andar)	01
Sala do Banco de Dentes: recebimento, tratamento e distribuição de órgãos dentários extraídos, os quais poderão ser usados na aprendizagem e no aperfeiçoamento de técnicas para os estudantes de graduação e/ou pós-graduação em Odontologia, bem como em pesquisas científicas. (1° Andar)	01
Sala com armário individual para acadêmicos. (1° Andar)	01
Clínica II: para realização de aulas práticas, com área aproximada de 165m ² , climatizada, equipada com 24 (vinte e quatro) consultórios odontológicos compostos de: cadeira, foco, cuspideira, mocho, equipo, mesas auxiliares, amalgamadores, caixas de revelação e lavatórios; Sala de Raio X. (1° Andar)	01
Laboratórios de Dentística, Periodontia e Endodontia, instalados em uma área aproximada de 165m ² , composto de: 52 (cinquenta e dois) simuladores de pacientes, equipos, refletores e pias. Utilizados para o aprendizado nas áreas de: restauração dental, prevenção e tratamento das doenças gengivais e periodontais, lesões e doenças da polpa (nervo) e raízes do dente. (2° Andar)	01
Salas de aula com capacidade média de 50 (cinquenta) pessoas cada. (2° Andar)	02
Sala com bancadas de vidro, cadeiras odontológicas, banquetas, com capacidade para 40 (quarenta) pessoas. (2° Andar)	01

Foram adquiridos equipamentos para reestruturação das clínicas e laboratórios instalados neste *campus*, sendo estes:

- 25 (vinte e cinco) consultórios odontológicos completos;
- Seladoras;
- Fotopolimerizadores;
- raio-x;
- ultrassom;
- refletores;
- centrífugas;

- autoclaves;
- destiladores;
- amalgamadores;
- recortador de gesso;
- delineadores;
- rotatório de endodontia;
- monojato de areia;
- desfibriladores;
- oxímetro;
- cilindros de oxigênio.

A sala disponibilizada aos coordenadores é ampla, climatizada, devidamente mobiliada, com acesso à Internet. Essa sala é dividida em três ambientes: 01 ambiente para Coordenação de Curso, 01 ambiente para Coordenação de Estágio e 01 ambiente administrativo e de atendimento.

Campus I

Dependências	Quantidade
Sala de Professores – Campus I	01
Salas de Aula – Odontologia	01
Central de Atendimento ao Professor - CAP e Áudio Visual	01
Sala de Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI	01
Laboratórios de Informática	04
Laboratório de Tecnologia Assistiva –LabTAU.	02 Ambientes
Biblioteca	01 dividida em 05 Seções
Auditório	01
Sanitários	08 banheiros, sendo quatro (04) femininos e quatro (04) masculinos. Cada banheiro contém quatro (04) boxes, sendo um (01) com acessibilidade.

O auditório, situado no Campus I tem capacidade para 130 pessoas, possui palco, cadeiras confortáveis, é climatizado, equipado com data show, caixa de som e microfone.

Campus II

Dependências	Quantidades
Sala de Professores	01
Salas de Aula	05
Central de Atendimento ao Professor - CAP e Áudio Visual	01
Sala de Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI	01
Laboratório de Informática	04 - 02(destinados ao Curso)
Biblioteca	01 dividida em 05 Seções
Laboratório de Anatomia (peças secas):Constitui-se por bonecos anatômicos em sala conhecida como "ossário".	01
Laboratório de Anatomia (peças úmidas): Sala onde estão localizados os tanques com os cadáveres, sala para a preparação de peças anatômicas para estudo.	01
Laboratório Fisiologia: Composto por sala com carteiras, maca, bancada, armários, aparelho de Eletrocardiograma, esfignomanômetros e estetoscópios.	01
Laboratório de Microbiologia e Imunologia: Possui microscópios para estudo em lâminas, preparação e desenvolvimento de meios de culturas; preparação de lâminas, estufas, autoclave e todo equipamento necessário para facilitar um excelente nível de aprendizagem.	01
Laboratório de Bioquímica: Equipado com vidrarias e soluções químicas.	01
Sanitários	12 banheiros, sendo seis (06) femininos e seis (06) masculinos. Cada banheiro contém quatro (04) boxes, sendo um (01) com acessibilidade.

O CAP e Áudio Visual, dos campi I e II, são espaços para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, xerox e impressões. Reserva de equipamentos e auditório. Controle de chave das salas de aula e laboratórios.

O Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI é responsável por prestar serviços de tecnologia da informação, bem como dar suporte as coordenações, professores, técnicos administrativos e acadêmicos nas rotinas administrativas e no uso dos laboratórios.

As salas de aula são bem dimensionadas, arejadas, possui boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, o mobiliário é adequado e em quantidades/número de acadêmicos da turma. Há disponibilidade de equipamentos como data show e caixa de som. O curso de odontologia conta atualmente com 09 (nove) salas de aulas que comportam em média 55 (cinquenta e cinco) alunos, distribuídas nos Campus I e II e no Campus Clínico da Odontologia. Há também a disposição do curso outras salas de aulas distribuídas no Campus I e II do Centro Universitário UnirG, que são disponibilizadas conforme a necessidade do curso.

b. Biblioteca:

A biblioteca conta com um acervo composto por material atualizado e também obras antigas, tanto para o uso do corpo docente, quanto para o corpo discente. A Instituição preocupada com a qualidade da formação acadêmica está sempre investindo na aquisição de novas obras, e entende ser imprescindível adquirir livros e periódicos indicados pelo corpo docente, a fim de cumprir o atendimento das ementas de cada disciplina, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares do MEC, além de atender a assuntos de interesse, complementação à formação e satisfação dos usuários da biblioteca.

Bibliografia Básica

A bibliografia básica está disposta em espaço adequado, o acervo está informatizado e tombado, estando disponível 01 exemplar por unidade curricular. Destaca-se a necessidade de aquisição de acervo bibliográfico atualizado.

Bibliografia Complementar

As bibliografias complementares atendem de forma suficiente, possuindo pelo menos 03 títulos por unidade curricular, porém, há necessidade de aquisição de acervo atualizado.

Periódicos Especializados

Há acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 10 e menor que 15 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, no entanto os acadêmicos tem acesso por meio da Internet a diversos canais de produção, por exemplo o Portal Scielo.

Seções e atividades realizadas na biblioteca

A biblioteca possui cinco seções:

I – Seção de Processamento Técnico tem como atribuições:

- Selecionar, encomendar, receber, conferir e registrar o material adquirido por compra, doação e permuta;
- Catalogar e classificar todo material bibliográfico recebido;
- Promover restaurações e encadernações de obras bibliográficas, sempre que for necessário;
- Organizar e manter atualizado o cadastro das entidades que manterão intercâmbio com a biblioteca.

II – A Seção de Circulação tem como atribuição principal efetuar empréstimos, devoluções, renovações e reservas de documentos que compõem o acervo bibliográfico da biblioteca.

III – A Seção de Referência e Acervo tem por finalidade:

- Colocar a informação ao alcance do público interno e externo;
- Organizar os trabalhos científicos e técnicos editados por esta IES, de acordo com as normas da ABNT;
- Promover intercâmbio nacional e estrangeiro;
- Coordenar os serviços de comutação bibliográfica;
- Controlar e preservar a produção intelectual dos docentes e discentes da Instituição;
- Elaborar pesquisas bibliográficas.

IV – Seção da Biblioteca Virtual:

- Disponibilizar aos acadêmicos o uso dos equipamentos para o acesso a internet e consulta ao e-mail, sendo vetado o acesso a sites pornográficos, jogos, conversas on-line ou quaisquer sites de fins lucrativos.
- Permitir o uso dos equipamentos para digitação de trabalhos acadêmicos, ficando vetada a impressão dos mesmos;
- O usuário poderá utilizar tais equipamentos por um período de 40 min.

V – Seção da Sala de Projeção:

- Dar suporte educacional através de seu acervo (fitas de vídeo e DVDs), possibilitando acesso às informações;
- Fiscalizar sua utilização a qual só poderá ser efetivada por docentes ou um grupo de pelo menos 15 discentes;
- Proceder às respectivas reservas da sala e do vídeo com antecedência mínima de 48 horas, especificando o horário desejado.

Horário de funcionamento da biblioteca

De segunda a sexta-feira, das 7h às 22h e aos sábados, das 7h às 18h.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Títulos bibliográficos : 350	Exemplares : 1.096
Títulos de softwares: 03	Exemplares: 16
Títulos de vídeos: 35	Exemplares: 46
Trabalhos de Conclusão de Curso: 168	

Infraestrutura de acesso para Pessoas com Necessidades Especiais:

O Centro Universitário UnirG para atender o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico podemos citar:

- Acesso aos prédios: há rampas com corrimão na entrada do prédio do Campus I e nas rampas de acesso as salas superiores.
- Rampas de acesso na entrada e nas salas superiores do Campus II.
- Banheiros: nos blocos das salas de aula há banheiros adaptados e espaço físico adequado para a locomoção.

2.14 Procedimentos de avaliação

2.14.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do Curso de Odontologia está pautada na reflexão sobre o papel das universidades e sua participação no desenvolvimento do conhecimento e do saber, bem como, na compreensão de que a avaliação só faz sentido, quando se coloca deliberadamente a serviço do fim que lhe dá sentido. Ou seja, inscrever-se num projeto educativo e fornecer informações que possibilitem regular a ação dos atores envolvidos, reconhecer e corrigir erros cometidos, identificar avanços e indicar novos rumos para a ação pedagógica.

Assim, é preciso buscar instrumentos (por exemplo, observação direta, provas escritas, provas orais, revisão de trabalho diário, entrevista, questionários, debates, tarefas com roteiro ou sem roteiro, entre outros) que sejam mais adequados para avaliar inicialmente (avaliação diagnóstica), durante o processo de ensino e aprendizagem (avaliação formativa) e ao seu final (avaliação somativa).

Nesse contexto, a proposta de avaliação do Curso de Odontologia consiste na utilização de quatro (4) instrumentos de avaliação em cada etapa do semestre letivo, com valores próprios cada um, que após serem aplicados, serão somados para encontrar a nota específica de cada etapa no semestre. Como está descrito a seguir:

Logo no início do semestre é feita uma avaliação diagnóstica do acadêmico com atividades escritas, orais e até mesmo a aplicação de um pré-teste para verificar o domínio das terminologias, conceitos e vocabulário de cada acadêmico, para identificação do potencial de cada turma, e situar as necessidades de adequações no planejamento docente.

Essa avaliação busca também direcionar o trabalho do professor, quanto ao ritmo e profundidade da abordagem que irá fazer do conteúdo a ser trabalhado em sala. Após essa etapa, as atividades se desenvolverão normalmente e os instrumentos de avaliação serão aplicados como segue, de modo que ao professor caberá a escolha por dois tipos de avaliação para a composição de cada uma das notas (N1 e N2), podendo explorar a diversificação de instrumentos em cada uma das atividades escolhidas.

- 1 **Avaliação da Aprendizagem 1 (AA1) –Avaliação Individual** – Avaliação Escrita (dissertativa) com o conteúdo que foi trabalhado até o momento da aplicação da atividade de avaliação.
- 2 **Avaliação da Aprendizagem 2 (AA2) - Avaliação Coletiva - (máximo 4 alunos por grupo)** – Essa atividade de avaliação vai envolver a construção do conhecimento a partir da interação e da construção coletiva do acadêmico com os colegas. O importante é envolver a interação e a socialização das ideias dos alunos oportunizando atividades individuais e em grupo para favorecer a convivência em equipe.
- 3 **Avaliação da Aprendizagem 3 (AA3) - Avaliação em duplas** – Essa atividade de avaliação deve envolver a interação dos alunos com atividades orais e/ou escritas buscando desenvolver o domínio da organização das ideias na sistematização do que foi trabalhado, de acordo com a especificidade da disciplina e do conteúdo que está sendo trabalhado.
- 4 **Avaliação da Aprendizagem 4 (AA4) - Avaliação Individual** – Essa atividade de avaliação possui seu suporte básico na avaliação somativa, e deve ser feito no final de cada etapa e buscará verificar a aquisição quantitativa e qualitativa dos conteúdos, terminologias, enfim, de todo referencial teórico-prático trabalhado e suporte essencial para a formação do perfil profissional do curso, e que é condição para a continuidade dos conteúdos da disciplina nos semestres.

OBSERVAÇÃO

- ✓ Avaliação individual escrita, tanto na PI como na PII com valor de 5,0 pontos;
- ✓ Os outros cinco (5) pontos, com atividades individuais, em duplas, em grupos, de acordo com a proposta acima.

Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem se dá por meio de uma nova abordagem do conteúdo ministrado, utilizando-se de metodologias diferenciadas, como: Trezentos; Ensino por Meio de Solução de Problemas; Sala de Aula Invertida. A ideia é utilizar Metodologias Ativas, promovendo o diálogo direto do acadêmico com o conhecimento, entendendo-o como sujeito do processo de construção do saber.

2.14.2 Sistema de avaliação do projeto do curso:

- Dos procedimentos para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso;
A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se dá nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Curso, que conta com representatividades dos corpos: docente e discente, bem como em reuniões pedagógicas, abertas à toda comunidade do curso de Odontologia.
- Da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, buscando ressaltar os resultados do ciclo avaliativo em que se insere o curso;

Resultados obtidos no **Enade**.

ANO	CONCEITO	
	CPC	ENADE
2013	CONCEITO - 2 VC = 1,1671	
2010	CONCEITO - 2 VC = 1,3058	CONCEITO - 1 VC = 0,8430
2007	CONCEITO - 2 VC = 1,4804	CONCEITO - 2 VC = 1,4065

- Avaliação pela PGRAD
Da participação da sociedade, em especial representantes da iniciativa privada e instituições públicas, com o intuito de alinhar a proposta do curso com as demandas do mercado, de modo a gerar novos conhecimentos que possam impactar na oferta de produtos e serviços os quais proporcionem à população uma melhoria em suas condições sociais.

2.14.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento do Centro ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa ao qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

(ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo CEETO utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A auto avaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, a qual foi instituída por meio de Portaria. Foi realizada uma auto avaliação no ano de 2010, e foi pautado em um modelo de avaliação inovadora, com base nas dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 (SINAES). A Comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: Professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A auto avaliação foi precedida por uma etapa de sensibilização por meio de palestras e banners. Essa avaliação foi estruturada em cinco elementos: análise situacional, Identificação de Problemas e Conquistas, Identificação de Soluções, Plano de Ação, Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Os resultados dessa auto avaliação apontaram diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolverá anualmente uma auto avaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

- a.** CPA da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, contemplando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representante da sociedade civil organizada bem como garantindo a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados;
- b.** Da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a apresentação dos documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI, PPC, relatórios de auto avaliação e demais relatórios do Instituto);

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto pedagógico buscou expressar a essência de formação do perfil do Cirurgião Dentista que a sociedade do século XXI necessita. Este perfil possui um diferencial para este momento, ou seja, possibilitar ao futuro profissional uma adequação rápida aos novos cenários que vão se formando para melhor atuar nos seus diversos Campos de Atuação.

Desta maneira, a investigação das fronteiras das ciências, suas teorias e seus novos paradigmas emergentes constituem tarefa básica, premissa fundamental para determinar a nova visão de mundo, necessária para realizar o pretendido desenvolvimento sustentado.

Por ser um projeto que busca atender a uma tendência do presente contexto sociopolítico e econômico, bem como do educacional, necessita ser feito a devida atualização nos próximos cinco (5) anos.

No decorrer de sua implementação, será feito uma avaliação sistemática da sua eficácia, bem como, das principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9394/96. Brasília: Art Graf; 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 10.
- DELORS J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 6a ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; 2001.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno – Sobre ética e intervenção do conhecimento**. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. **Educar pela pesquisa**. 5ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

- _____. **Educação Superior no século XXI: direito de aprender.** Brasília:
UnB, 2005.
- PACHECO, José Angel. **O pensamento e a ação do professor.** Porto: Porto, 1995.
- PÉREZ GÓMEZ, Antônio. **O pensamento prático do professor – a formação do professor,** 1994.